



FUNDAÇÃO
Hemocentro
DE BRASÍLIA

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2013



FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA – FHB

GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

Agnelo Queiroz

VICE-GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

Tadeu Filippelli

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

Rafael de Aguiar Barbosa

SECRETÁRIO-ADJUNTO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

Elias Fernando Miziara

DIRETORA-PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA

Beatriz Mac Dowell Soares

DIRETOR-EXECUTIVO DA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA

José Antônio de Faria Vilaça

FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA – FHB

A Fundação Hemocentro de Brasília - FHB, fundação pública com personalidade jurídica de direito público, de caráter científico-tecnológico, educacional e de prestação de serviços de saúde, no campo da Hemoterapia, órgão do Sistema Único de Saúde vinculado à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, instituída nos termos do Decreto nº 14.598, de 04 de fevereiro de 1993, com base na autorização concedida pela Lei nº 206, de 13 de dezembro de 1991, integra a Administração Indireta do Distrito Federal.

Em primeiro de agosto de 2013, a Fundação passou a ter uma nova estrutura administrativa, conforme Decreto Nº 34.538, de 31 de julho de 2013.

De acordo com o novo Estatuto aprovado por meio do Decreto Nº 34.539, também de 31 de julho de 2013, compete à Fundação Hemocentro de Brasília, na qualidade de órgão gestor do Sistema de Sangue, Componentes e Hemoderivados - SSCH:

- I - promover a conscientização da comunidade no que concerne à doação voluntária de sangue, de medula óssea e de sangue de cordão umbilical e placentário;
- II - promover a captação, a seleção de doador, as coletas de sangue, a realização dos exames de triagem, o armazenamento e a distribuição de hemocomponentes, garantindo o seu abastecimento nos hospitais públicos ou privados conveniados e contratados do Distrito Federal;
- III – manter estoques estratégicos de sangue e hemocomponentes para atender as emergências ou situações de calamidade pública;
- IV - promover a captação, seleção de candidatos a doador para transplante de medula óssea e a coleta de sangue para a realização de exames para o Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea – REDOME;
- V - promover a captação e seleção de doadoras grávidas, realizar as coletas de sangue, os exames de triagem, o armazenamento e a distribuição do sangue de cordão umbilical e placentário no Distrito Federal;
- VI – realizar exames especializados pré-transplantes de órgãos, pelo Laboratório de Imunologia de Transplante;
- VII – realizar exames especializados para diagnóstico e acompanhamento dos pacientes com coagulopatias hereditárias, por intermédio do Laboratório de Hemostasia;
- VIII – realizar exames especializados visando à segurança das transfusões em pacientes especiais, por intermédio do Laboratório de Imunohematologia de Pacientes;
- IX - manter atualizado o cadastro único de doadores de sangue e de pacientes com Coagulopatias Hereditárias e Hemoglobinopatias Hereditárias;
- X – manter atualizado os cadastros do Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula

Óssea - REDOME, e do sangue de cordão umbilical e placentário;

XI – armazenar os medicamentos destinados aos pacientes com coagulopatias hereditárias, recebidos do Ministério da Saúde ou da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, bem como regular a sua distribuição e transporte para os hospitais da rede;

XII – dispensar na FHB ou por meio de entrega domiciliar os medicamentos constantes do inciso anterior aos pacientes com coagulopatias hereditárias ou aos seus responsáveis legais em conformidade com os protocolos do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal;

XIII - manter estoques estratégicos de medicamentos recebidos do Ministério da Saúde ou da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal para tratamento das coagulopatias hereditárias;

XIV – elaborar, de acordo com os regulamentos nacionais vigentes, normas técnicas aplicáveis às atividades de Hemoterapia;

XV – coordenar, supervisionar e dar suporte técnico às atividades nos Serviços de Hemoterapia do Distrito Federal, visando ao cumprimento da legislação vigente;

XVI - normatizar, harmonizar e padronizar as demandas da Coordenação de Captação de Órgãos com os laboratórios de imunologia de transplantes e de sorologia;

XVII – oferecer suporte hemoterápico para os transplantes de órgãos, tecidos e células no Distrito Federal;

XVIII - promover integração entre as equipes atuantes na área de hemoterapia da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal e da Fundação Hemocentro de Brasília;

XIX - elaborar protocolos para o tratamento dos pacientes com Coagulopatias e Hemoglobinopatias Hereditárias;

XX – coordenar, em articulação com a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, a política de Atenção à Saúde aos pacientes com Coagulopatias e Hemoglobinopatias Hereditárias;

XXI – participar da atenção integral aos pacientes com doenças hematológicas hereditárias no componente da atenção ambulatorial por meio de abordagem multiprofissional;

XXII – realizar o acolhimento, orientação, tratamento ou encaminhamento dos doadores e dos candidatos à doação que apresentarem alterações clínicas ou laboratoriais;

XXIII - capacitar e treinar de forma continuada os profissionais que atuam na área de hemoterapia na rede do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal;

XXIV - realizar suprimento e gestão dos insumos utilizados nas atividades hemoterápicas e transfusionais na Hemorrede Pública do Distrito Federal;

XXV - realizar aquisição e gestão de equipamentos utilizados na Hemorrede Pública do Distrito Federal, incluindo equipamentos de informática relacionados a esta área de atuação;

- XXVI – promover e coordenar ações de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos utilizados na área de Hemoterapia da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal e da Fundação Hemocentro de Brasília;
- XXVII - realizar o transporte de hemocomponentes para os Hospitais Públicos do Distrito Federal, dentro dos padrões de qualidade exigidos, em conformidade com os preceitos nos regulamentos sanitários;
- XXVIII - realizar ações de Hemovigilância e Retrovigilância e zelar pela rastreabilidade dos registros referentes à Hemoterapia na Hemorrede Pública do Distrito Federal;
- XXIX - regulamentar o ressarcimento pelos custos operacionais dos produtos hemoterápicos repassados aos hospitais públicos ou privados, conforme legislação vigente;
- XXX - constituir e manter a Câmara Técnica para prestar consultoria para o Sistema de Sangue, Componentes e Hemoderivados no Distrito Federal;
- XXXI – coordenar os Comitês Técnicos de Coagulopatias e Hemoglobinopatias Hereditárias, a fim de propor, acompanhar e implementar modelos de atenção à saúde desses pacientes no Distrito Federal;
- XXXII - garantir a realização dos procedimentos acima, dentro dos padrões de qualidade e normas sanitárias vigentes, implantando novas tecnologias que visem aumentar a qualidade e segurança para a obtenção, armazenamento, transporte e transfusão dos hemocomponentes e a atenção à saúde dos pacientes;
- XXXIII – promover a implantação de sistemas de gestão da qualidade nos serviços públicos de hemoterapia do Distrito Federal.

Na construção do Planejamento Estratégico da FHB, ficaram estabelecidas a Missão e a Visão que seguem:

- ✓ **Missão da FHB:** Formular, coordenar e, no que compete, executar a política de sangue, seus componentes e derivados, no âmbito do DF, garantindo à população serviços e produtos seguros, em quantidade e qualidade, de acordo com as normas sanitárias vigentes e os princípios do SUS.

- ✓ **Visão de Futuro:** Ser reconhecida como instituição pública de saúde com alta credibilidade para a população do DF, sendo considerada uma das melhores hemorredes do país.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)		9	51	15	200	275
Comissionados (Sem vínculo efetivo)		16		4		20
Requisitados	Órgãos do GDF	17	4	2	23	46
	Órgãos do Governo Federal		1		3	4
Outros	Estagiários		26		20	46
	Conveniados				23	23
Subtotal (Força de Trabalho)		42	82	21	269	414
(+ Cedidos para outros órgãos)		1			3	4
Total Geral		43	82	21	272	418

Núcleo de Administração de Pessoas/NUPES/GEPES/CODAG/FHB

1. Realizações

PROGRAMA TEMÁTICO:

6202 – APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

OBJETIVO GERAL:

Garantir ao cidadão acesso ao sistema de saúde integral, humanizado e resolutivo, por meio de ações e serviços de promoção, prevenção, assistência e reabilitação.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
1141 - REFORMA DO HEMOCENTRO	1.500.000	417.029	0,00	0,00
0006 - REFORMA DO HEMOCENTRO - PLANO PILOTO	1.500.000	417.029	0,00	0,00

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
2811 - CAPTAÇÃO DE DOADORES, COLETA E PROCESSAMENTO DE SANGUE	9.087.000	8.687.000	6.139.713	6.139.713
0001 - CAPTAÇÃO DE DOADORES, COLETA E PROCESSAMENTO DE SANGUE - DISTRITO FEDERAL	9.087.000	8.687.000	6.139.713	6.139.713
2812 - ANÁLISES LABORATORIAIS NAS AMOSTRAS DE SANGUE DE DOADORES	15.745.000	13.237.000	10.653.259	10.637.657
0001 - ANÁLISES LABORATORIAIS NAS AMOSTRAS DE SANGUE DE DOADORES - DISTRITO FEDERAL	15.745.000	13.237.000	10.653.259	10.637.657
3109 - REFORMA DO NÚCLEO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	0,00	640.391	0,00	0,00
0001 - REFORMA DO NÚCLEO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA - PLANO PILOTO	0,00	637.556	0,00	0,00
3711 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS	100.000	100.000	7.960	7.960
6164 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS-FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA - PLANO PILOTO	100.000	100.000	7.960	7.960
3997 - CONSTRUÇÃO DE HEMOCENTRO	200.000	0,00	0,00	0,00
0002 - CONSTRUÇÃO DE HEMOCENTRO - PLANO PILOTO	200.000	0,00	0,00	0,00
4028 - CONTROLE DE QUALIDADE DE PRODUTOS E INSUMOS	565.000	343.000	313.284	313.284
0002 - AÇÃO DE CONTROLE DE QUALIDADE-FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL	565.000	343.000	313.284	313.284
4054 - ANÁLISES LABORATORIAIS NAS AMOSTRAS DE SANGUE DE PACIENTES	3.623.000	3.673.000	3.470.194	3.470.194
0002 - ANÁLISES LABORATORIAIS NAS AMOSTRAS DE SANGUE DE PACIENTES - DISTRITO FEDERAL	3.623.000	3.673.000	3.470.194	3.470.194
4060 - BANCO DE SANGUE DE CORDÃO UMBILICAL E PLACENTÁRIO	1.324.000	624.000	355.365	354.965
0001 - BANCO DE SANGUE DE CORDÃO UMBILICAL E PLACENTÁRIO - DISTRITO FEDERAL	1.324.000	624.000	355.365	354.965
	8.174.700	3.474.700	2.096.452	2.096.452

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
4 081 - PROCEDIMENTOS HEMOTERÁPICOS NA HEMORREDE				
0001 - PROCEDIMENTOS HEMOTERÁPICOS NA HEMORREDE - DISTRITO FEDERAL	8.174.700	3.474.700	2.096.452	2.096.452

OBJETIVO ESPECÍFICO:

008 – Assegurar sangue, seus componentes e exames especializados com qualidade e em quantidade adequada para a população no DF, de acordo com os princípios e diretrizes do SUS.

Indicadores:

Denominação do indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em MM/AA	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte da Informação
					1º Ano 2012	2º Ano 2013	3º Ano 2014	4º Ano 2015	
					DESEJADO				
Índice de leitos emergenciais SUS atendidos	%	100	<u>12/2013</u>	Anual	100	100	100	100	FHB
					ALCANÇADO				
					100	100			
Índice de leitos SUS atendidos (rotina)	%	80	<u>12/2013</u>	Anual	85	85	85	85	FHB
					ALCANÇADO				
					81,8	100			

Obs.: Independentemente de serem leitos emergenciais ou não, todos os leitos do SUS/DF são providos com o sangue processado e distribuído pelo Hemocentro. As unidades de saúde públicas e privadas possuem, somente, Agências Transfusionais que recebem o sangue e seus componentes já processados pelo Hemocentro. Assim sendo, pode-se dizer que o índice de leitos, emergenciais ou não, do SUS/DF é de 100%.

➤ **Captação de Doadores, Coleta e Processamento de Sangue**

Captação de Doadores

A Fundação Hemocentro de Brasília, com o objetivo de acolher, registrar e orientar os candidatos à doação de sangue, de forma humanizada e de acordo com os procedimentos operacionais padrão, bem como realizar ações planejadas de captação e fidelização de doadores visando à manutenção do estoque estratégico de hemocomponentes, desenvolveu em 2013 as seguintes atividades:

Campanhas Internas: constituem-se de grupos de pessoas que são previamente agendados pela equipe de captação para a doação de sangue. Esses grupos recebem orientações dos multiplicadores, devidamente capacitados.

ATIVIDADES	Meta/Ano	Resultados			
		2010	2011	2012	2013
Quantidade de campanhas	300	323	270	346	356
Público alcançado	3.000 Aptos	3.191	2.726	3.519	3069

Palestras Institucionais: realizadas pela equipe da FHB nas instituições parceiras, visando a sensibilização do público e a mobilização de candidatos à doação de sangue.

ATIVIDADES	Meta/Ano	Resultados			
		2010	2011	2012	2013
Quantidade de palestras	40	39	40	40	24
Público alcançado	1.500	1.417	1.815	1.311	549

Treinamento Semanal de Multiplicadores: para pessoas/grupos que atuam como multiplicadores em suas comunidades (escola, empresa, igreja, etc.).

ATIVIDADES	Meta/Ano	Resultados			
		2010	2011	2012	2013
Quantidade de treinamentos	170	-	168	183	249
Público alcançado	230	-	254	276	298

Projeto: Doador do Futuro: realizado junto a professores e alunos do ensino fundamental e médio das escolas públicas e privadas do DF. São realizadas palestras específicas e visitas programadas à FHB (Hemotur).

ATIVIDADES	Meta/Ano	Resultados			
		2010	2011	2012	2013*
Palestras ministradas	30	92	31	27	21
Público alcançado	1.000	4.244	1.182	800	476

*A meta para 2013 foi alterada, tendo em vista a mudança de metodologia adotada pelo Projeto, já iniciada

em 2012.

Formação de Multiplicadores: capacitação de pessoas/grupos de diversos segmentos da sociedade (empresas, escolas, igrejas, ONGs, etc.) que atuam, voluntariamente, em suas comunidades na captação de doadores.

ATIVIDADES	Meta/Ano	Resultados			
		2010	2011	2012	2013
I Encontro de Multiplicadores	1	0	1	1	1
Público alcançado	60	0	66	39	26

Em 2012 não houve a adesão esperada, apesar dos esforços de divulgação e organização do evento. A meta para 2013 foi estabelecida em 60 participantes, tendo como base a participação nos anos de 2011 e 2012.

Treinamento das Igrejas Adventistas de Brasília: evento realizado para membros da Igreja que atuam como multiplicadores na captação de doadores de sangue.

ATIVIDADES	Meta/Ano	Resultados			
		2010	2011	2012	2013*
Quantidade de Treinamento	1	Não contabilizado	1	1	1
Público alcançado	35	Não Contabilizado	24	31	23

*A Meta para 2013 foi ajustada com base nos resultados alcançados em 2011 e 2012.

Coleta Externa: modalidade de coleta realizada em unidade móvel (ônibus) ou nas instalações de instituições parceiras, previamente avaliadas e aprovadas pela Vigilância Sanitária – VISA/DF.

ATIVIDADES	Meta/Ano	Resultados			
		2010	2011	2012	2013
Quantidade de coletas externas	120	110	62	12	32
Público alcançado (candidatos à doação)	4.800	4.060	2.132	440	997

Metas Nacionais para o Núcleo de Captação - Região Centro Oeste

	METAS – Ministério da Saúde	Metas Alcançadas - FHB			
		2010	2011	2012	2013
Doação espontânea	85%	85,76%	72%	85,75%	73,11 %
Doação feminina	35%	35,41%	36,05%	34,67%	35,47 %

Triagem Clínica

Com o objetivo de evitar ou minimizar as intercorrências e danos aos doadores e receptores de sangue, orientar e conscientizar doadores com alterações sorológicas e oferecer amparo clínico e suporte emergencial às intercorrências antes, durante e após a doação, a Fundação Hemocentro de Brasília realizou em **2013** as seguintes atividades:

Triagem Clínica de Candidatos à Doação

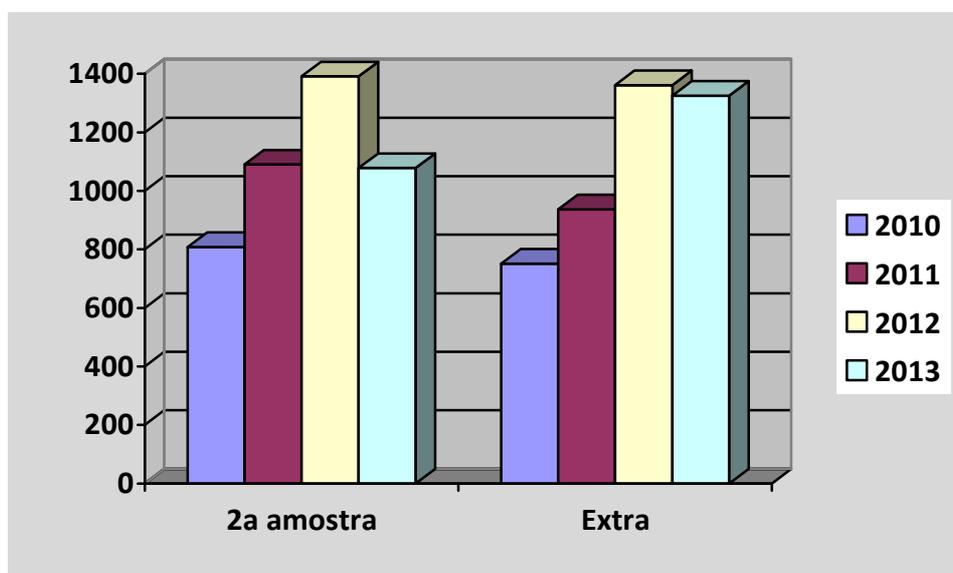
Aptidão e Inaptidão Clínica	Resultados			
	2010	2011	2012	2013
TOTAL	70.686	70.965	77.225	75.828
% Aptos	74,42	76,88	74,66	72,11%
% Inaptos	25,58	23,12	25,33	27,88%

Atendimento de 2ª Amostra* e Extra**

Tipo de Atendimento	Resultados			
	2010	2011	2012	2013
Coleta de 2ª amostra	808	1.090	1.391	1.078
Exames Extras	751	937	1.361	1.325
Total	1.559	2.027	2.752	2.403

*2ª Amostra: coleta de 2ª amostra de sangue do doador para esclarecimento de exames alterados na doação.

**Extra: atendimentos excepcionais para os casos que não foram esclarecidos com a 2ª Amostra e outros.



Serviço de Coleta

Coletas Realizadas

Bolsas Coletadas	Ano			
	2010	2011	2012	2013
Sangue Total (Coleta Interna e Externa)	52.440	53.323	54.715	53.113
Aférese (Plaquetas e Concentrados de Hemácias)	829	1.147	1.361	1.438
Total	53.269	54.470	56.076	54.551

Com o objetivo de melhorar o atendimento prestado, a Fundação Hemocentro de Brasília acompanha diariamente a pesquisa de satisfação dos doadores. Em 2012, o índice de satisfação obtido foi de 96,3% de muito satisfeitos e satisfeitos e em 2013 ultrapassou 97%. Diversas ações foram realizadas para incrementar o percentual de satisfação do doador, promovendo melhoria no atendimento e otimização das ações midiáticas de captação de doadores, tais como: implantação de rotina de transporte FHB-Rodoviária-FHB; fortalecimento da equipe da copa do doador, com a melhoria do lanche; implantação do sistema de senhas diferenciadas; gestão de reclamações, elogios e sugestões, participação em entrevistas na mídia/eventos de promoção da doação de sangue e outras.

➤ Processamento/Armazenamento

As atividades de processamento do sangue coletado pela Fundação Hemocentro de Brasília englobam os procedimentos de processamento, rotulagem/conferência, armazenamento, procedimentos especiais e distribuição das unidades de hemocomponentes para os hospitais da rede pública de saúde do Distrito Federal, conveniados e contratados.

Hemocomponentes Produzidos

Hemocomponente	Ano			
	2010	2011	2012	2013
Concentrado de Hemácias	22.795	20.643	21.058	19.716
Conc. Hemácias Pobres em Leucócitos	14.245	14.279	16.867	16.527
Concentrado de Hemácias Filtrado	12.622	14.077	12.067	12.766
Plasma fresco congelado	48.279	47.424	47.937	45.685
Plasma comum	1.158	231	147	23
Plasma remanescente/Plasma Isento de Crio	1.117	1.344	1.824	3.301

Hemocomponente	Ano			
	2010	2011	2012	2013
Crioprecipitado	1.099	1.341	1.908	3.301
Concentrado de Plaquetas em Pool	2.192	2.003	1.890*	2.201**
Concentrado de Plaquetas de PRP - CP	1.297	2	0	3
Concentrado de Plaquetas de BC - CPBC	14.063	14.084	16.514	15.926
Concentrado de Hemácias Duplo por Aférese	70	87	60	98
Concentrado de Hemácias por Aférese - simples	91	424	282	104
Concentrado de Plaquetas Duplo por Aférese	204	337	288	266
Concentrado de Plaquetas por Aférese - simples	623	862	1034	1.105
TOTAL de PRODUÇÃO	119.855	117.138	121.876	121.022

Fonte: SistHemo/FHB

Obs.:

- 2012: *Concentrado de Plaquetas em Pool = 1.890, que correspondem a 8.318 unidades randômicas de concentrado de plaquetas de Buffy Coat (CPBC), totalizando 24.832 Concentrados de Plaquetas. Ainda foram produzidas 1.322 bolsas de CP por Aférese.
- 2013: **Concentrado de Plaquetas em Pool = 2.201, que correspondem a 9.551 unidades randômicas de concentrado de plaquetas de Buffy Coat (CPBC), totalizando 25.477 Concentrados de Plaquetas. Ainda foram produzidas 1.371 bolsas de CP por Aférese.

PROCEDIMENTOS ESPECIAIS	Ano			
	2010	2011	2012	2013
Irradiação	11.162	16.617	21.092	21.937
Lavagem de Hemácias	8	28	24	65
Aliquotagem de Hemácias	0	0	0	0
TOTAL	11.170	16.645	21.116	22.002

Fonte: SistHemo/FHB

Em **2013**, verificou-se:

1. Aumento da produção de Concentrado de Plaquetas (por aférese e em Pool), para atendimento da demanda clínica dos hospitais da rede pública de saúde inclusive para atendimento aos transplantes.
2. Aumento da produção de Crioprecipitado e Plasma Isento de Crio, devido a demanda, conseqüentemente diminuindo a produção de Plasma Fresco Congelado.
3. Em geral a produção de hemocomponentes se manteve equivalente ao produzido no ano de 2012.

4. Incremento da atividade especial de IRRADIAÇÃO de bolsas de plaquetas e hemácias, para atendimento da demanda de pacientes imunodeprimidos, transplantados, recém nascidos baixo-peso e outros.
5. Incremento da atividade especial de LAVAGEM de bolsas de hemácias, para atendimento da demanda de pacientes.

Hemocomponentes PRODUZIDOS X LIBERADO

Hemocomponentes	2010	2011	2012			2013		
	%	%	Produzido	Liberado	%	Produzido	Liberado	%
Concentrado de Hemácias	89,7	93,1	21.058	19.438	92,3	19.716	18.786	95,3
Conc. Hemácias Pobres em Leucócitos	96,2	89,9	16.867	15.750	93,4	16.527	15.512	93,9
Concentrado de Hemácias Filtrado	93,9	95,1	12.067	11.823	98,0	12.766	12.312	96,4
Plasma fresco congelado	85,3	62,1	47.937	40.502	84,5	45.685	42.857	93,8
Plasma comum	0,0	0,0	147	0	0,0	23	0	0,0
Plasma Isento de Crio	18,9	14,0	1824	1337	73,3	3.301	3.199	96,9
Crioprecipitado	93,4	82,1	1908	1345	70,5	3.301	1.927	58,4
Concentrado de Plaquetas em Pool	69,9	66,7	1.890	1.257	66,5	2.201	1.598	72,6
Concentrado de Plaquetas de BC - CPBC	59,3	53,9	16.514	8.080	48,9	15.926	9.004	56,5
Concentrado de Plaquetas de PRP - CP	--	--	0	0	0,0	3	0	0,0
Concentrado de Hemácias Duplo por Aférese	77,1	101,1	60	60	100,0	98	96	98
Concentrado de Hemácias por Aférese - simples	78,0	98,3	282	283	100,4	104	106	101,9
Concentrado de Plaquetas Duplo por Aférese	84,8	93,8	288	273	94,8	266	243	91,3
Concentrado de Plaquetas por Aférese - simples	89,6	94,4	1034	987	95,5	1.105	1.061	96
TOTAL	83,6	74,0	121.876	101.135	83,0	121.022	106.701	88,2

Fonte: SistHemo/FHB

Observações:

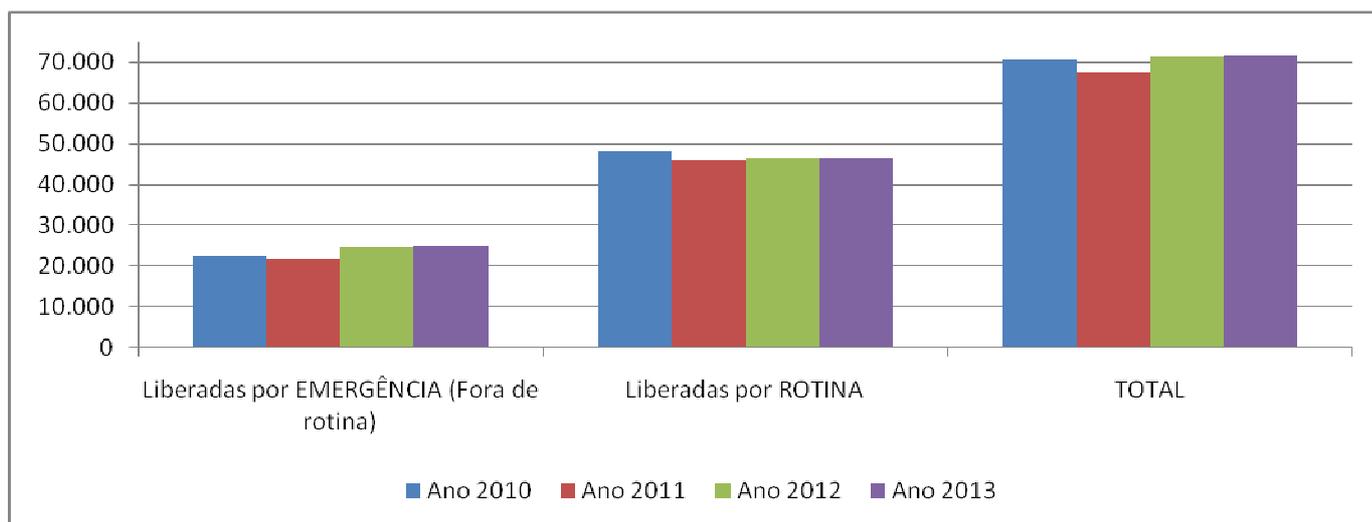
1. Os motivos de descarte são inerentes ao processo como: bloqueado pela sorologia, imunohematologia, inspeção visual (coloração plasmática) e motivos técnicos, entre outros.
2. A partir do segundo semestre de 2011, começamos a utilizar o critério para envio de Plasmas para a Hemobrás de acordo com o CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PARA O PLASMA DE FRACIONAMENTO INDUSTRIAL, diminuindo o descarte.
3. A partir de 2012 a FHB começou a enviar o PIC (Plasma Isento de Crio) excedente à Hemobrás.
4. A liberação de Plasmas para a Hemobrás ocorre de acordo com cronograma da Hemobrás, por isso a liberação não é realizada de acordo com o mês de produção.

5. A partir de 2012 produzimos mais concentrados de plaquetas com o intuito de manter um estoque estratégico para transplantes, conseqüentemente, houve um aumento do descarte de plaquetas, pois este hemocomponente tem prazo de validade de apenas 5 dias pós coleta.
6. Os hemocomponentes liberados em um determinado ano não são necessariamente produzidos neste mesmo ano.
7. Em 2013, apesar de termos produzido 854 hemocomponentes a menos em relação a 2012, liberamos 5.566 hemocomponentes a mais.

Liberação (expedição) de Hemocomponentes (Hospitais públicos, conveniados e contratados)

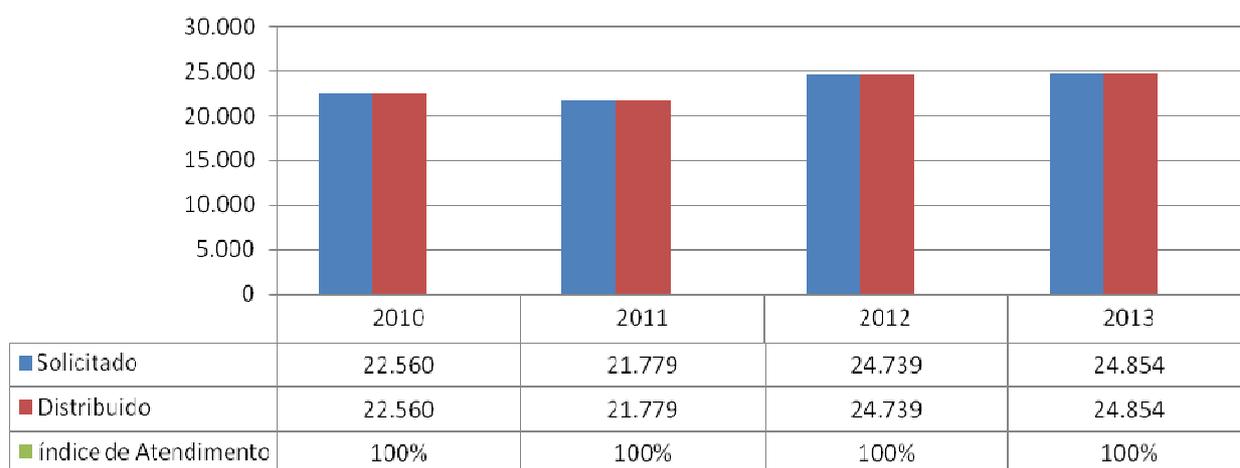
Descrição	Ano			
	2010	2011	2012	2013
Liberados por EMERGÊNCIA (Fora de rotina)	22.560	21.779	24.739	24.854
Liberados por ROTINA	48.194	45.854	46.651	46.647
TOTAL	70.754	67.633	71.390	71.501

Fonte: SistHemo/FHB



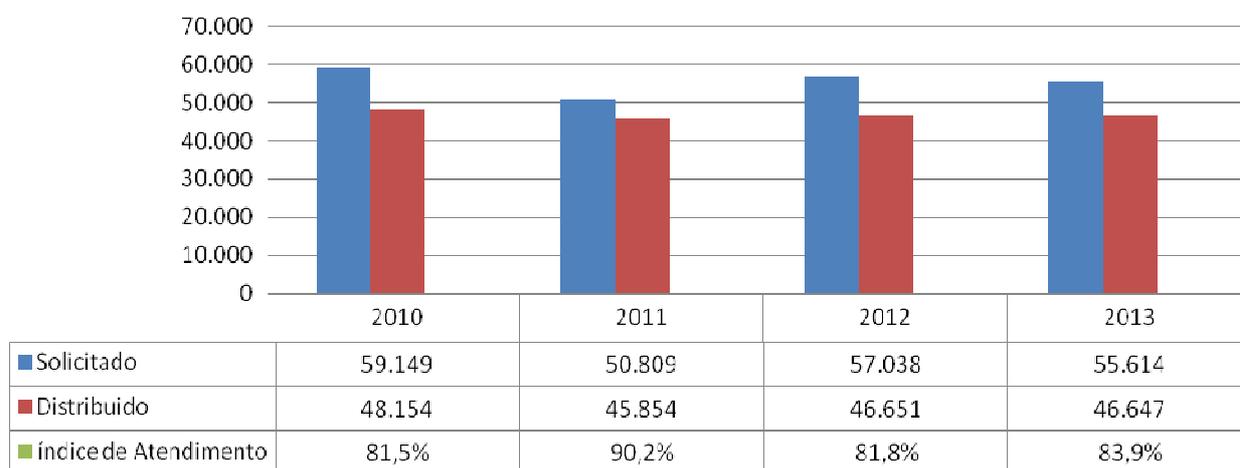
Fonte: SistHemo/FHB

Índice de Atendimento das solicitações Fora de Rotina



Fonte: SistHemo/FHB

Índice de Atendimento das solicitações por Rotina



Fonte: SistHemo/FHB

A partir de 2011, a Fundação Hemocentro de Brasília passou a realizar o transporte de todos os hemocomponentes para as agências transfusionais da HEMORREDE pública do Distrito Federal, solicitados por rotina, assegurando a qualidade do hemocomponente, por possuir processo de transporte validado.

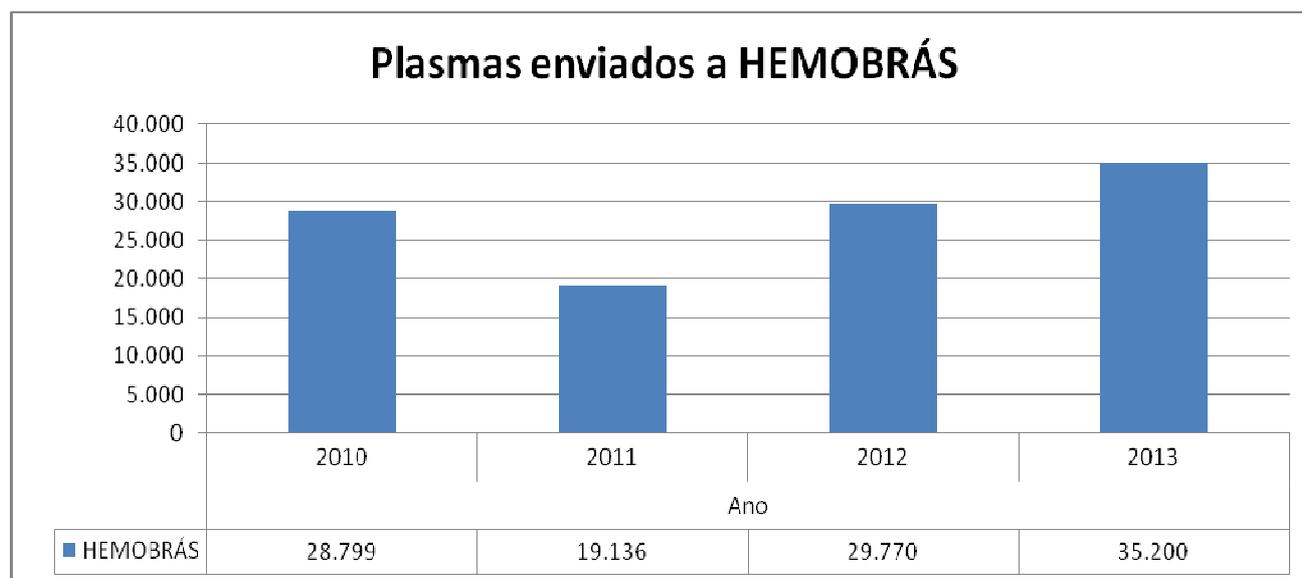
Em 2012, a demanda por sangue aumentou em 12,65% fazendo com que houvesse uma baixa no estoque estratégico da FHB. A FHB conseguiu atender 81,8% das solicitações por rotina (que compõe o

estoque estratégico da Agência Transfusional dos diversos hospitais da rede). Já as solicitações Fora da Rotina foram atendidas em sua totalidade - 100%.

Em 2013, a FHB atendeu 83,4% das solicitações por rotina, devido à redução dessas solicitações, mas 100% das solicitações Fora da Rotina foram atendidas.

Assim sendo, toda vez que ocorre a necessidade de uma transfusão sanguínea, qualquer que seja o hemocomponente requerido, e que a Agência Transfusional não dispõe do produto em seu estoque estratégico, ocorre uma solicitação fora da rotina ao Hemocentro, a qualquer horário, dos sete dias da semana, sendo o mesmo fornecido, em tempo hábil, pelo Hemocentro. Dessa forma, pode-se dizer que o Hemocentro disponibiliza sangue e seus componentes a 100% da demanda do DF.

Liberação de Hemocomponentes para Indústria de Hemoderivados



Fonte: SistHemo/FHB

Observações:

1. 2009 e 2010: Grande aumento de envio de Plasma Fresco Congelado para indústria em decorrência da implantação da metodologia de Buffy Coat, que proporciona um aumento na produção de PFC.
2. 2011: Os plasmas produzidos em 2011 foram recolhidos pela Hemobrás somente em 2012.
3. 2012: A FHB começou a enviar o PIC (Plasma Isento de Crio) excedente à Hemobrás.
4. 2013: Devido aos recolhimentos mais regulares em 2013, enviamos mais unidades à HEMOBRÁS.

➤ Análises Laboratoriais

Análises Laboratoriais nas Amostras de Sangue

A Fundação Hemocentro de Brasília realiza exames laboratoriais em amostras de doadores de sangue, conforme legislação vigente, em amostras de doadores de órgãos e tecidos da CNCDO e em amostras de sangue de pacientes da rede pública de saúde e conveniados do DF, conforme demanda da hemodiálise, da coagulopatia e da hemoglobinopatia.

Os resultados obtidos em 2013 podem ser observados comparativamente nas tabelas abaixo:

Exames Sorológicos

		2010	2011	2012			2013		
		Total	Total	Doador	Extra (PAC)	Total	Doador	Extra (PAC)	Total
Tipo de Exame	Chagas	54.112	55.378	55.672	1.244	56.916	54.294	1.231	55.525
	Sífilis	54.282	55.544	55.672	1.768	57.440	54.294	1.309	55.603
	HBsAg	55.763	57.062	55.672	2.912	58.584	54.294	2.374	56.668
	HIV 1,2 Elisa*	55.829	57.062	55.672	2.890*	58.562*	54.294	2.419	56.713
	HIV 1,2 Químio	55.810	57.071	55.672	2.925	58.597	52.054	2.359	54.413
	HCV	55.789	57.107	55.672	2.897	58.569	54.294	2.340	56.634
	HBc	55.747	57.082	55.672	3.059	58.731	54.294	2.389	56.683
	HTLV ½	54.734	56.236	55.672	2.188	57.860	54.294	1.959	56.253
	NAT HIV	-	24.656	69.344	228	69.572	54.294	3.857	58.151
	NAT HCV	-	24.655	69.344	228	69.572	54.294	3.857	58.151
Total		442.066	501.853	603.696	20.339	624.035	540.700	24.094	564.794

*A partir de julho de 2012 o HIV ½ Elisa foi substituído pelo teste HIV ½ Químio Combo

* A partir de dezembro de 2013, o teste de HIV ½ Químio deixou de ser realizado.

	2ª Amostra	Repetições	Controle de Qualidade	TOTAL
Chagas	106	1.863	2.926	4.895
Sífilis	294	2.790	2.388	5.472
HBsAg	126	2.260	4.986	7.372
HIV ½ Elisa	90	3.499	4.965	8.554
HIV ½ Químio	91	1.987	2.314	4.392
HCV	89	2.700	4.997	7.786
HBc	198	5.092	5.116	10.406
HTLV	55	1.826	5.068	6.949
TOTAL	1049	22.017	32.760	54.777

	Doador	Outras localidades	TOTAL
NAT HIV	54.294	76.501	130.795
NAT HCV	54.294	76.501	130.795
TOTAL	108.588	153.002	261.590

- Outras localidades incluem Goiás, Tocantins e Araguaína.

Total dos exames sorológicos incluindo doador, extra, 2ª amostra, repetições, controle de qualidade e outros estados:

TIPO DE EXAME	TOTAL DE DOADORES
Chagas	60.420
Sífilis	61.075
HBsAg	64.040
HIV ½ Elisa	65.267
HIV ½ Químico	58.805
HCV	64.420
HBc	67.089
HTLV	63.202
NAT HIV	134.652
NAT HCV	134.652
TOTAL	773.622

Exames Complementares

Exame	2010	2011	2012	2013
FTA-ABS	158	239	952	-
VDRL ¹	-	-	2.007	2.335
Perfil Hepático: Anti-HBs	493	515	2.424	3.249
W. Blot (Anti-HIV I/II)	74	151	192	-
W. Blot (Anti-HTLV)	31	54	101	104
CMV (IGG) ²	-	155	100	147
CMV (IGM) ²	-	157	100	147
TOXO (IGG)	-	-	-	147
TOXO (IGM)	-	-	-	147
TOTAL	756	1.271	3.869	6.276

¹A partir do mês de julho de 2012 o teste de VDRL foi implantado como exame complementar.

²Testes CMV para o BSCUP.

*Onde: O Total de VDRL inclui as amostras positivas de doadores, 2ª amostra e Extras; Controle de Qualidade e Diluições.

O Total de Anti-HBs inclui as amostras positivas de doadores, 2ª amostra e Extras; BSCUP, Hemostasia e Transplante e Controle de Qualidade.

O Total de HTLV inclui amostras positivas de doadores, 2ª amostra e Extras.

Exames Imunohematológicos

	Ano			
	2010	2011	2012	2013
Tipagem direta e reversa – ABO	53.115	54.074	55.672	54.525
Tipagem RH	53.115	54.074	55.672	54.525
Pesquisa de Anti-corpos irregulares	53.115	54.074	55.672	54.525
Pesquisa de Hemoglobinas anormais	53.115	54.074	55.672	54.525
Fenotipagem de doadores	1.037	3.727	712	1.066
Fenotipagem Rh/Kell	-	-	22.224*	28.693
Pesquisa D fraco	-	-	-	7.238
TOTAL	213.497	220.023	223.404	255.097

*A partir de fevereiro de 2012 foi iniciada a realização da fenotipagem Kell de doadores.

Resultados Positivos/Patologia em Doadores da FHB

Comparativo		Ano							
		2010	2011	2012			2013		
		TOTAL	TOTAL	FHB	Unidade Móvel	TOTAL	FHB	Unidade Móvel	TOTAL
Número de doadores		53.115	54.074	55.405	267	55.672	538.594	6.698	545.292
Tipo de Exame	Chagas	95 - 0,18%	131 - 0,24%	137	2	139 - 0,25%	100	0	100
	Sífilis	153 - 0,29%	225 - 0,42%	504	2	506 - 0,84%	375	8	383
	HBsAg	63 - 0,12%	48 - 0,09%	32	0	32 - 0,06%	34	2	36
	HIV 1 Químico	71 - 0,13%	91 - 0,17%	39*	0	39* - 0,07%	62	1	63
	HIV 2 Químico	69 - 0,13%	51 - 0,09%	93	0	93 - 0,17%	56	0	56
	HCV	36 - 0,07%	70 - 0,13%	93	0	93 - 0,17%	87	1	88
	HBc	458 - 0,86%	488 - 0,90%	466	4	470 - 0,84%	433	7	440
	HTLV 1,2	43 - 0,08%	33 - 0,06%	69	0	69 - 0,12%	50	1	51
	HCV NAT	-	06 - 0,01%	10	0	10 - 0,02%	11	0	11
	HIV NAT	-	15 - 0,03%	18	0	18 - 0,03%	17	0	17
TOTAL DE POSITIVOS		988 - 1,86%	1.158 - 2,14%	1461	8	1.469 - 2,64%	1.225	20	1.245
TOTAL DE POSITIVOS LÍQUIDO		921 - 1,73%	1.086 - 2,01%	1394	8	1.394 - 2,50%	1.067	17	1,084

*A partir de julho de 2012 o HIV 1/2 Elisa foi substituído pelo teste HIV 1/2 Químico Combo.

A partir do mês de outubro de 2011 foi implantada nova metodologia para detecção de Sífilis, que por apresentar maior sensibilidade acarretou a um aumento na positividade para esta patologia. No ano de 2012, houve a padronização do teste e os valores de positividade se estabilizaram a partir do segundo semestre.

Até o momento, não foi identificada nenhuma janela imunológica no NAT.

A Fundação Hemocentro de Brasília realiza, também, o atendimento terciário para diagnóstico e seguimento laboratorial das coagulopatias hereditárias (Hemofilias, Doença de Von Willebrand e Plaquetopatias) da população do Distrito Federal, bem como os exames imunohematológicos de pacientes da hemorrede.

Exames imunohematológicos em pacientes da Rede

Exames	Ano			
	2010	2011	2012	2013
Tipagem ABO/RH	462	466	412	612
Pesquisa de Anticorpos irregulares	677	1062	962	1.129
Fenotipagem de pacientes	288	317	266	344
Auto/aloadsorção	-	14	7	8
Auto-anticorpo	-	370	255	389
Bloqueio	-	13	4	9
CD	-	602	611	890
CD-Monoespecífico	-	103	94	239
Eluição	-	27	37	127
Refenotipagem	-	127	168	225
PAI	-	1062	962	1.129
Painel de hemácias	-	482	499	705
Pesquisa D fraco	-	87	61	119
Prova cruzada	-	97	112	175
TS ABO Rh- cartão*	-	162	230	286
Titulação de Acs	-	35	28	31
Trat. Cloroquina	-	11	4	3
ZZAP	-	21	5	1

* Realizados a partir de maio de 2011.

O Laboratório de Imunohematologia de Pacientes da Fundação Hemocentro de Brasília realiza exames complementares que auxiliam a Hemorrede a realizar transfusões mais seguras. Dentre os exames realizados por este laboratório, destacam-se os de fenotipagem eritrocitária estendida e identificação de anticorpos irregulares, que beneficiam pacientes com Anemia Falciforme, pacientes politransfundidos que

necessitam com frequência de transfusão, recém-nascidos em caso de Doença Hemolítica Perinatal, dentre outros.

Exames Hemostasia

Exames	Ano			
	2010	2011	2012	2013
Contagem de plaquetas	-	462	113	139
Determinação de tempo de sangramento de IVY	-	-	-	-
Determinação de tempo de trombina	-	748	181	237
Determinação de Tempo de Tromboplastina Parcial Ativada (TTPA Ativada)	-	1404	874	1364
Determinação de Tempo e Atividade da Protrombina (TAP)	-	1104	444	425
Dosagem de Anticoagulante Circulante	-	352	97	240
Dosagem de Antitrombina III	-	189	31	-
Dosagem de Fator IX	-	212	143	162
Dosagem de Fator VIII (Antígeno)	-	879	957	926
Dosagem de Fator VIII (Inibidor)	-	210	282	263
Dosagem de Von Willebrand (Antígeno)	-	341	206	287
Dosagem de Fibrinogênio	-	903	402	355
Teste de Agregação de Plaquetas	-	97	67	129
Cofator de ristocetina	-	237	219	312
Dosagem de anticardiolipina IgG	-	112	187	107
Dosagem de anticardiolipina IgM	-	91	64	107
β -2 Glicoproteína 1 IGM	-	132	58	232
β -2 Glicoproteína 1 IGG	-	-	-	146
Fator V de Leiden – RPCA	-	133	156	-
Proteína C	-	190	39	-
Proteína S total	-	130	81	-
Determinação da ligação do Fator Von Willebrand ao Colágeno	-	161	182	145
Dosagem da Homocisteína Plasmática	-	61	119	-
Dosagem de Fator V	-	-	-	37
Dosagem de Fator VII	-	-	-	39
Dosagem de Fator XI	-	-	-	17
Dosagem de Fator XIII	-	-	-	26
Teste de DDAVP	-	-	-	37

*Realizados a partir de fevereiro de 2011.

O Laboratório de Hemostasia da FHB tem como objetivo atender à rede hospitalar da Secretaria de Saúde (SES) do Governo do Distrito Federal (GDF) no diagnóstico das doenças da coagulação hereditária como hemofilias, doença de Von Willebrand, dentre outras, além de dar suporte ao diagnóstico das coagulopatias raras, coagulopatias adquiridas e púrpura trombocitopênica trombótica com a finalidade de prestar assistência e apoio hemoterápico e/ou hematológico à rede de serviços de saúde, prestando serviços e assistência às áreas a que se propõe, de ensino e pesquisa, formação de recursos humanos, controle de qualidade e suporte técnico.

O laboratório de Hemostasia iniciou o seu funcionamento em janeiro de 2011, ano em que ocorreu a atualização do cadastro dos pacientes com coagulopatias hereditárias no Distrito Federal e cidades do Entorno. A partir do ano de 2012, o número de exames realizados demonstra redução, pois com o cadastro já atualizado, os exames realizados são apenas os de acompanhamento.

Laboratório de Imunologia de Transplantes

O Laboratório de Imunologia de Transplantes da Fundação Hemocentro de Brasília, credenciado pelo Serviço Nacional de Transplante do Ministério da Saúde como Laboratório Tipo II, atende aos programas de Transplante Renal Intervivo e Cadavérico, Transplante Cardíaco, Transplante de Medula Óssea, REDOME e REREME, além de realização de tipagens HLA e doença e Transplante de Limbo. Habilitado para a realização de exames de Tipagem HLA por metodologias de biologia molecular.

É importante salientar que os números apresentados não refletem a capacidade produtiva do LIT, mas sim a demanda gerada pelos serviços de transplante da SES/DF, geradores dos exames realizados no setor. A nosso critério, o indicador mais apropriado para análise é a capacidade de atendimento das demandas geradas.

Quantitativo de Exames Realizados

Exame	Ano			
	2010	2011	2012	2013
Reatividade contra painel	445	447	539	628
Prova Cruzada para Doador Vivo de Rim	99	94	101	63
Prova Cruzada para Doador Cadáver de Rim	42	24	96	80
Tipagem HLA Classe I e II	5.653	4.760	3.528	3496
Prova Cruzada Receptor				60

A FHB realiza os exames de Tipagem HLA Classe I e II solicitados pela Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos do DF – CNCDO/DF.

Coletas de Soro Realizadas

ANO	Soro Atual ¹	Soro Pós Transplante ²		
		15 dias	30 dias	60 dias
2011	751	<i>Incluídos no exame Reatividade contra painel</i>	<i>Incluídos no exame Reatividade contra painel</i>	<i>Incluídos no exame Reatividade contra painel</i>
2012	1.298			
2013	648			

¹.A realização de exames de Soro Atual dos pacientes que serão possíveis receptores de órgãos é feita para se avaliar o perfil de reatividade desse paciente e se ele será ou não responsivo ao novo órgão.

².A realização de exames de Soro Pós-Transplante é feita para se avaliar a resposta do receptor do órgão transplantado, se ele está ou não passando por processos de rejeição.

Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário

Por meio da Portaria nº 630, do Ministério da Saúde, o BSCUP/FHB foi incluído e habilitado na Rede Nacional de Bancos Públicos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário para Transplante de Células Tronco Hematopoéticas - Rede BrasilCord, que tem como finalidade a coleta, o processamento e o congelamento de células tronco hematopoéticas obtidas de sangue de cordão umbilical e placentário, para a utilização em pacientes que necessitam de transplante de medula óssea e que não encontram doador compatível.

Em 20 de abril de 2011, foi realizado o cadastro do BSCUP de Brasília como Laboratório de Processamento para Terapia Celular no ISBT 128 (*Identification Standard Blood Tissue*) por meio do registro da Fundação Hemocentro de Brasília junto ao *Internation Council for Commonality in Blood Banking Automation* (ICCBBA). Foi atribuído o código identificador B3035, com numeração impressa nas etiquetas que irão identificar as bolsas que serão armazenadas no equipamento bioarchive.

Produtividade do BSCUP MATERNIDADE (COLETA DE SCUP)

ANO	Quantitativo de Prontuários de Gestantes Avaliados	Abordagem de Gestantes	Triagem de Gestantes	Coleta de Sangue de cordão umbilical
2011 (abril a dezembro)	418	172	130	59
2012	1.007	433	142	87
2013	1.665	795	279	170

LABORATÓRIO DE PROCESSAMENTO / CRIOPRESERVAÇÃO DO BSCUP
Bolsas de SCUP Processadas X Bolsas Não Processadas

ANO	Bolsas Processadas	Bolsas Não-Processadas*	Total
2013	125	45	170

* Motivos de Exclusão de Processamento (Bolsas Não-Processadas):

- baixo volume;
- baixa celularidade;
- presença de coágulos.

Bolsas de SCUP Processadas X Bolsas Não-Criopreservadas

ANO	Bolsas Processadas	Bolsas Não-Criopreservadas*	Bolsas Criopreservadas**
2013	125	12	113

* Motivos de Exclusão de Criopreservação:

- impossibilidade técnica;
- volume final inadequado / Coágulos.

**Bolsas Criopreservadas – Correspondem às unidades de sangue contendo as células progenitoras hematopoiéticas obtidas de cordão umbilical e placentário que encontram-se armazenadas no Bioarquivo a -196°C.

ANO	Bolsas Criopreservadas	Bolsas desprezadas após criopreservação *
2013	113	11

* Motivos de desprezo das bolsas após criopreservação:

- Hemocultura Positiva;
- Sorologia Reagente.

ANO	Bolsas Criopreservadas	Bolsas Disponibilizadas/Liberadas*
2013	113	49

* As bolsas somente são disponibilizadas/liberadas para transplante após inserção de tipagem HLA na página da rede BrasilCord e após obter informações das condições de saúde do bebê quando da sua consulta ao pediatra (em geral 1º ao 2º mês do nascimento), conforme legislação vigente.

Exames Realizados

ANO	Quantitativo
Contagem de Glóbulos brancos (Hemograma completo) pré-processamento	126
Contagem de Glóbulos brancos (Hemograma completo) pós-processamento	125
Viabilidade Celular Tripán-Blue	113
Cultura Microbiológica	113

➤ Controle de Qualidade

Controle de Qualidade de Hemocomponentes

A Gerência de Controle de Qualidade da Fundação Hemocentro de Brasília visa garantir a qualidade dos produtos finais obtidos no processamento e fracionamento do sangue total coletado, atendendo o que preconiza a legislação vigente: Resolução RDC nº 57, de 16/12/2010, da ANVISA, e a Portaria nº 1.353, de 16/06/2011, do Ministério da Saúde.

Analisa-se 1% dos hemocomponentes produzidos, ou 10 unidades, o que for maior, exceto para os Crioprecipitados, onde se analisa 04 unidades.

Os hemocomponentes analisados estão descritos na tabela abaixo.

Hemocomponentes Analisados

Hemocomponentes	Ano							
	2010		2011		2012		2013	
	Produzido	Analisado	Produzido	Analisado	Produzido	Analisado	Produzido	Analisado
Concentrado de Hemácias – CH	22.795	256	20.638	236	19.970	241	18904	213
Concentrado de Hemácias Pobre em Leucócitos – CHPL	14.207	189	14.279	188	16.136	193	15765	187
Concentrado de Hemácias Leucoreduzidos – CHF	12.622	145	13.975	165	11.841	164	12589	145
Concentrado de Hemácias Lavadas – CHLV	05	50	28	22	24	34	62	62
Concentrado de Hemácias por Aférese – CH1A	91	75	424	328	278	167	105	88
Concentrado de Hemácias Duplo por Aférese – CH2A	70	60	105	76	60	52	98	76
Concentrado de Plaquetas Buffy Coat – CPBC	12.760	191	14.085	191	9.620	139	9562	133

Hemocomponentes	Ano							
	2010		2011		2012		2013	
	Produzido	Analisado	Produzido	Analisado	Produzido	Analisado	Produzido	Analisado
Concentrado de Pool de Plaquetas – CPP	1994	124	2003	128	1.349	129	607	97
Concentrado de Plaquetas por Aférese – CP1A	623	424	862	518	990	380	1769	535
Concentrado de Plaquetas Duplo por Aférese – CP2A	200	193	337	231	267	209	446	187
Plasma Fresco Congelado	15.743	44	44.635	383	41.504	485	39905	458
Crioprecipitado	1.177	36	1046	44	1.230	63	2500	69

A taxa de conformidade por hemocomponentes da FHB ultrapassou a meta estabelecida pela legislação vigente, conforme quadro abaixo:

Índice de Conformidade		Meta Legislação Vigente	Média 2010	Média 2011	Média 2012	Média 2013
Concentrado de Hemácias		75%	98%	97%	98%	99,0%
Concentrado de Hemácias Pobre em Leucócitos	Hg, HT e Microb.	75%	97%	95%	97%	99,5%
	Leucócitos	75%		98%	98%	93,5%
Concentrado de Hemácias Filtrado	Hg, HT e Microb.	90%	89%	98%	98%	98,0%
	Leucócitos			100%	100%	100%
Concentrado de Hemácias Lavada		75%	-	93%	100%	98,8%
Concentrado de Hemácias por Aférese		90%	81,1%	98,0%	100,0%	100%
Concentrado de Hemácias Duplo por Aférese		90%	71,1%	99,0%	100,0%	100%
Grau de Hemólise		75%	95%	95%	98%	98,0%
Concentrado de Plaquetas de Buffy Coat		75%	90%	92%	89%	99,4%
Concentrado de Plaquetas em Pool		75%	86%	92%	95%	97,6%
Concentrado de Plaquetas por Aférese		90%	96,6%	93,0%	94,7%	99,0%
Concentrado de Plaquetas Duplo por Aférese		90%	95,7%	93,0%	95,6%	99,6%
Plasma Fresco Congelado Cel. Residais (Leucócitos, Plaquetas, Hemácias)		75%	100%	97%	98%	98,3%
Plasma Fresco Congelado Fator VIII		75%	95%	92%	91%	94,0%
CRIO (Dosagem de Fibrinogênio)		75%	96,4	100	100%	100%
Análise Microbiológica		100%	99,9%	100,0%	100,0%	99,9%

Validações de Métodos Analíticos

- Contagem da Eletrônica de Células
- Contagem de Leucócitos em Câmaras de Neubauer e Nageotte
- Contagem de Contagem de Plaquetas em Câmaras de Neubauer
- Dosagens de Proteínas Totais – Vermelho de Pirogalol
- Ensaio Microbiológico
- Determinação do Grau de Hemólise – Determinação de Hemoglobina Plasmática Livre

Validação de Processo

- Validação de Processo Concentrado de Pool de Plaquetas Filtrado
04 e 05 Unidades - CPPF
- Validação do Processo de Congelamento do Plasma
- Validação do Processo de Coleta de Hemocomponentes por Aférese (em andamento) –
Máquina 03

Atividades realizadas junto a outros setores da FHB

- Monitoramento de equipamentos, validação de transporte, suspeitas (hemólise, lipemia, volume) – 111 análises
- Suspeitas de contaminação por hemácias e intercorrências durante a coleta – 25 análises
- Análise de Produtos Devolvidos pelas Agências Transfusionais: hemocomponentes com suspeita de coágulo, lipemia, hemólise, contaminação por hemácia, análise microbiológica - 62 análises
- Controle de Filtros de Desleucotização – Beira de Leito: Concentrado de Plaquetas, Concentrado de Hemácias.

Avaliação Externa da Qualidade em Hemocomponentes

Participação como Hemocentro Coordenador no Grupo de Assessoramento Técnico do Programa de Avaliação Externa da Qualidade em Hemocomponentes da CGSH/DAE/SAS/Ministério da Saúde.

Produção de Painéis - Parâmetro Peso

Abril/2013: Produção da 1ª Avaliação Prática
Hemocentros Participantes/Brasil: 82
164 amostras preparadas/enviadas

Outubro/2013: Produção da 2ª Avaliação Prática
Hemocentros Participantes/Brasil: 96
192 amostras preparadas/enviadas

Controle de Qualidade de Insumos

Visa garantir a qualidade dos insumos necessários ao processamento e fracionamento do sangue total coletado, tais como: luvas cirúrgicas; bolsas de coleta de sangue, de transferência e de sangue de cordão; seringas e agulhas hipodérmicas descartáveis.

Os insumos adquiridos são analisados de acordo com os requisitos estabelecidos na legislação vigente.

O quadro a seguir mostra a quantidade de insumos analisados no quadriênio 2010/2013:

Insumos	Ano							
	2010		2011		2012		2013	
	Recebido	Analisado	Recebido	Analisado	Recebido	Analisado	Recebido	Analisado
Bolsas de coleta de sangue, de transferência e de sangue de cordão	53	52	62	62	67	67	53	53
Luvas Cirúrgicas	15	15	28	28	43	43	26	26
Seringas e agulhas hipodérmicas descartáveis	–	–	20	20	04	04	13	13

Preparação e Controle de Qualidade de Soluções

Realiza testes de controle de qualidade, por amostragem, em cada lote recebido de Soluções Parenterais e Soluções de Limpeza adquiridas pela FHB, conforme requisitos estabelecidos na legislação vigente.

Soluções	Ano							
	2010		2011		2012		2013	
	Recebido	Analisado	Recebido	Analisado	Recebido	Analisado	Recebido	Analisado
Soluções Parenterais (Solução Anticoagulante e Solução	13	13	04	04	08	08	6	6

Fisiológica 0,9%)								
Soluções de Limpeza (Álcool 70% e Hipoclorito de Sódio)	10	10	29	29	58	58	39	39

Controle de Soluções: Visa estabelecer procedimentos para o preparo e controle de qualidade das soluções utilizadas na FHB, tais como: Ácido Acético 1%, Ácido Sulfúrico 1N, Tampão PBS, Salina 0,9%, Tiosulfato de Sódio.

Controle de Água Reagente: Definir as especificações, procedimentos e rotina de controle de qualidade da água reagente de grau 03 utilizada na FHB, garantido que esteja dentro das conformidades exigidas.

Gestão das Atividades da Hemorrede

Em 2013, por meio da Assessoria da Hemorrede (ASHEMO), a Fundação Hemocentro de Brasília manteve as atividades de gerenciamento e coordenação técnica das 13 (treze) Agências Transfusionais dos Hospitais da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

O papel da FHB como órgão gestor da Hemoterapia no DF foi consolidado pelo Decreto nº 34.538 de 31 de julho de 2013, que dispõe sobre a reestruturação da Instituição e inclui a Assessoria da Hemorrede, até então, informal, na estrutura administrativa desta Casa.

Dentre as atividades realizadas no campo da coordenação da Hemoterapia na SES/DF, destacam-se:

- Supervisão nas Agências Transfusionais da SES/DF por profissional biomédico da FHB (à exceção do Hospital Regional de Brazlândia, que teve a biomédica supervisora deslocada da função para atuar nas atividades relacionadas ao Transplante de Medula Óssea);

- Realização de reuniões quinzenais com a equipe de biomédicos supervisores para atualização técnico-científica e abordagem de questões técnicas e gerenciais da Hemorrede, e reuniões trimestrais com os médicos Responsáveis Técnicos dos Serviços para alinhar as estratégias e ações adotadas ao planejamento para a Hemorrede;

- Visitas técnicas às Agências Transfusionais, conforme Tabela 1, por equipe multidisciplinar da FHB, com foco em biossegurança, boas práticas transfusionais, gestão de insumos e de equipamentos:

Ano	2012	2013
Visitas realizadas	22	24

Tabela 1 – Visitas realizadas na Hemorrede da SES/DF por equipe da FHB

- Aquisição e cessão de equipamentos para as Agências Transfusionais, de forma a adequar as demandas das atividades hemoterápicas e sanar não-conformidades evidenciadas nas inspeções sanitárias por uso de equipamentos inadequados. Os equipamentos distribuídos estão descritos na Tabela 2, restando, ainda, processos em andamento para aquisição de novos freezers, geladeiras, agitadores de plaquetas e microscópios;

EQUIPAMENTOS	TOTAL DISTRIBUÍDO EM 2013
Seladora	4
Geladeira (Hemocomponentes)	12
Geladeira (Medicamentos/Fatores)	3
Freezer	3
Descongelador de Plasma	13
Multitimer	13
Carrinho Multiuso	13
Aparelho De Ar Condicionado	25

Tabela 2 – Equipamentos adquiridos pela FHB e distribuídos para Hemorrede da SES/DF em 2013.

- Aquisição, gerenciamento e distribuição de todos os insumos utilizados nos Serviços de Hemoterapia da Hemorrede Pública SES/DF (mais de 50 itens), com entrega mensal destes insumos pela FHB em cada Agência Transfusional;

- Conclusão da licitação para implantação da Técnica em Gel em todos os Hospitais da SES/DF, ao custo anual de R\$ R\$ 1.324.795,00, pela FHB, contemplando disponibilização de equipamentos de última geração, todos os insumos necessários para desenvolvimento dos exames e manutenção do parque tecnológico, sob responsabilidade e gerenciamento da FHB. Como parte da implantação, foi realizado treinamento teórico-prático, para as equipes da Hemorrede, tendo como resultado 175 servidores da FHB e da SES treinados, o que corresponde a 90% da força de trabalho. A técnica em gel permite a realização dos exames com mais celeridade e segurança, reduzindo o risco de desvios/erros e proporcionando melhor aproveitamento dos recursos humanos nas Agências Transfusionais. Foram contempladas com a nova técnica as Agências Transfusionais do Hospital de Base do DF, Hospital Regional da Asa Norte e Hospital Materno-Infantil de Brasília, com conclusão da implantação prevista para janeiro de 2014 nos demais serviços.

- Realização de consulta pública e Fórum para discussão do Protocolo de Indicação de Hemocomponentes/Usos Racionais de Sangue, para aprovação e divulgação no primeiro trimestre de 2014;

- Conclusão por parte de 80% da equipe da Assessoria da Hemorrede do Curso de Especialização em Hemoterapia, ministrado pela UNESP e oferecido pela FHB;

- Implantação do sistema informatizado da FHB (SistHemo - Módulo Transfusional) nas Agências dos Hospitais Regionais do Paranoá, Taguatinga e Ceilândia. Com isso, restam apenas 4 serviços para concluir a informatização (HBDF, HRG, HRSam e HRSM);

- Realização de treinamento e lotação de 52 técnicos de hematologia/hemoterapia aprovados no último concurso realizado pela SES/DF;

- Conclusão do processo licitatório para locação de equipamentos de conexão estéril para uso nas Agências Transfusionais da SES/DF, garantindo segurança, qualidade e melhor aproveitamento dos hemocomponentes, com mais de **50% de redução no custo** desta técnica, em comparação à última aquisição, realizada há mais de 5 anos pela SES/DF.

- Implantação das ferramentas de Gestão pela Qualidade na Hemorrede da SES/DF, com treinamentos sistematizados e registrados, padronização dos procedimentos, notificação e gerenciamento das não-conformidades com redução destes eventos na ordem de 40% de 2012 para 2013, conforme Tabela 3 abaixo:

Ano	2012	2013
Não-conformidades	33	20

Tabela 3 – Histórico de não-conformidades evidenciadas e tratadas na Hemorrede SES/DF

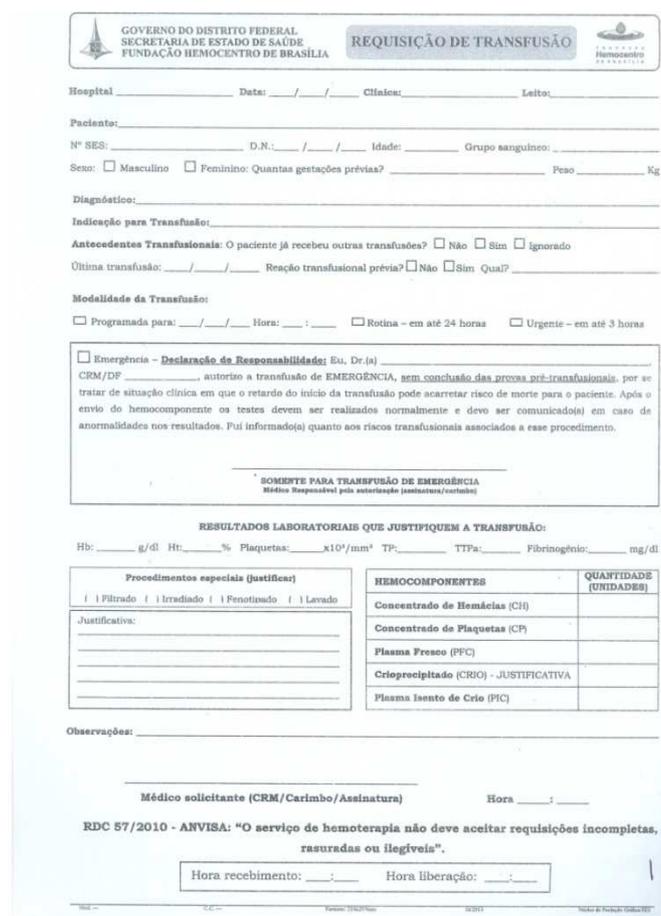
- Consolidação da educação continuada na Hemorrede do DF, com treinamentos dentro do Programa de Qualificação da Hemorrede Estadual/Ministério da Saúde; no campo da Biossegurança, Imunohematologia, Hemovigilância, capacitação para transfusão de emergência na UPA e para coleta de sangue;

- Alteração do formulário para solicitação de transfusão (Figura 1), utilizado na SES/DF há mais de 10 anos, e que se encontrava desatualizado, em desconformidade com a legislação e contrariando as normas vigentes, para novo formulário (Figura 2) que atende todos os requisitos técnicos e legais:



Formulário antigo para solicitação de transfusão, com campos para dados pessoais, exames laboratoriais e indicação para transfusão.

Figura 1 – Antigo formulário para solicitação de transfusão, em desacordo com as normas técnicas



Formulário atualizado para solicitação de transfusão, incluindo campos para dados do paciente, exames laboratoriais, justificativa e observações.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA**

REQUISIÇÃO DE TRANSFUÇÃO

Hospital: _____ Data: ____/____/____ Clínica: _____ Leitor: _____

Paciente: _____

Nº SES: _____ D.N.: ____/____/____ Idade: _____ Grupo sanguíneo: _____

Sexo: Masculino Feminino; Quantas gestações prévias? _____ Pcoo: _____ Kg

Diagnóstico: _____

Indicação para Transfusão: _____

Antecedentes Transfusionais: O paciente já recebeu outras transfusões? Não Sim Ignorado

Última transfusão: ____/____/____ Reação transfusional prévia? Não Sim Qual? _____

Modalidade da Transfusão:

Programada para: ____/____/____ Hora: ____:____ Rotina - em até 24 horas Urgente - em até 3 horas

Emergência - **Declaração de Responsabilidade:** Eu, Dr.(a) _____ CRM/DF _____, autorizo a transfusão de EMERGÊNCIA, **sem conclusão das provas pré-transfusionais**, por se tratar de situação clínica em que o retardo do início da transfusão pode acarretar risco de morte para o paciente. Após o envio do hemocomponente os testes devem ser realizados normalmente e devo ser comunicado(a) em caso de anormalidades nos resultados. Foi informado(a) quanto aos riscos transfusionais associados a esse procedimento.

SOMENTE PARA TRANSFUÇÃO DE EMERGÊNCIA
Médico Responsável pela autorização (autoriza/autoriza)

RESULTADOS LABORATORIAIS QUE JUSTIFIQUEM A TRANSFUÇÃO:

Hb: _____ g/dl Ht: _____ % Plaquetas: _____ x10⁹/mm³ TP: _____ TTPa: _____ Fibrinogênio: _____ mg/dl

Procedimentos especiais (Justificas)	HEMOCOMPONENTES	QUANTIDADE (UNIDADES)
<input type="checkbox"/> Filtrado <input type="checkbox"/> Irradiado <input type="checkbox"/> Fenotipado <input type="checkbox"/> Lavado	Concentrado de Hemácias (CH)	
Justificativa: _____	Concentrado de Plaquetas (CP)	
_____	Plasma Fresco (PFC)	
_____	Crioprecipitado (CRIO) - JUSTIFICATIVA	
_____	Plasma Isento de Crio (PIC)	

Observações: _____

Médico solicitante (CRM/Carimbo/Assinatura) _____ Hora: ____:____

RDC 57/2010 - ANVISA: "O serviço de hemoterapia não deve aceitar requisições incompletas, rasuradas ou ilegíveis".

Hora recebimento: ____:____ Hora liberação: ____:____

Figura 2 – Novo formulário para solicitação de transfusão, em atendimento aos requisitos técnicos e legais.

2. Outras Realizações

PROGRAMA

6007 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – SAÚDE

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
1471 – MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	120.000	120.000	0,00	0,00
2494 – MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO – FHB – PLANO PILOTO	120.000	120.000	0,00	0,00
2557 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO DOS SISTEMAS DE TI	701.880	105.819	105.819	105.819
2575 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO DOS SISTEMAS DE TI – FHB – PLANO PILOTO	701.880	105.819	105.819	105.819
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	260.000	261.000	117.039	117.039
0034 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES -FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL	260.000	261.000	117.039	117.039
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	530.000	354.387	146.422	146.422
0026 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL – FHB - DISTRITO FEDERAL	270.000	150.000	111.570	111.570
8717 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA - UTILIDADE PÚBLICA – FHB - DISTRITO FEDERAL	260.000	204.387	34.852	34.852
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	1.426.000	1.091.227	628.817	628.817
0077 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA - PLANO PILOTO	1.426.000	1.091.227	628.817	628.817

➤ Gestão de Pessoas

A Fundação Hemocentro de Brasília/FHB treinou 43,16% de seus servidores.

A FHB finalizou em 2013 o Curso de Especialização *lato sensu* em Hemoterapia a profissionais da área de saúde em exercício na FHB e na rede pública de saúde do Distrito Federal, incluindo os hospitais conveniados e a Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde. O curso, ministrado pela Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus de Bauru, conta com a participação de 100 (cem) servidores, visa à atualização e aprimoramento das técnicas hemoterápicas, incluindo biossegurança, bioética, gestão, genética, imunologia, controle de qualidade e outras.

A FHB realizou os seguintes cursos in loco para capacitação de seus servidores: capacitação de 25 servidores em Liderança no Serviço Público; de 33 servidores no curso de Instrução de Processos Licitatórios; e 18 servidores no Curso de Português – Gramática e Redação.

A FHB encaminhou 42 servidores para participarem do Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular, realizado em Brasília, no período de 07/11 a 10/11/2013.

A FHB realizou o II Seminário de Atenção às Pessoas com Coagulopatias Hereditárias no DF, no período de 05 a 06/12/2013, e o Seminário - Conhecendo a FHB e os direitos e deveres dos servidores para acolhimento de 18 novos servidores, no período de 01/03 a 05/03/2013.

Capacitou 110 servidores no treinamento obrigatório em Biossegurança e Gerenciamento de Resíduos, no período de 09 a 11/11/2013.

A FHB realizou acolhimento de 25 estagiários que estão executando suas atividades em diversas áreas do Hemocentro.

➤ **Comunicação Social**

A Assessoria de Comunicação da FHB realizou, durante o ano de 2013, três campanhas publicitárias da linha Corrente Solidária e uma campanha de final de ano. Para cada uma destas campanhas foram produzidos VTs e spots de 30 segundos cada, veiculados gratuitamente pelas mídias locais. Além destas campanhas, houve a divulgação de várias mensagens do Hemocentro por meio de mídias sociais e de um concurso de fotografia.

Durante todo o ano de 2013, foram publicadas 80 matérias na Intranet, 50 matérias na Internet, 37 posts no Facebook, sempre com o objetivo de pautar a imprensa sobre a necessidade de divulgar as ações do Hemocentro de Brasília e de estimular novos doadores de sangue.

Eventos também foram previamente programados para chamar a atenção da população do Distrito Federal sobre a doação de sangue, capacitar servidores, homenagear entidades parceiras e multiplicadores da FHB, comemorar datas importantes para a instituição. São eles:

- Dia Mundial do Doador de Sangue

- Inauguração de câmaras frias e do Abrigo de Resíduos
- Palestra do Prof. Blanchette (Canadá)
- Dia Internacional da Mulher (painéis)
- Acolhimento aos pacientes com Doença Falciforme
- Aniversário do Ambulatório do Hemocentro
- Treinamento dos multiplicadores da Igreja Adventista
- Fórum sobre o uso racional do sangue
- Acolhimento de novos servidores e aos funcionários do Hospital Santa Marta
- Café da Manhã em comemoração ao dia das secretárias
- Semana do Servidor
- HEMO 2013 – Evento Nacional
- Treinamento para implantação da Técnica em Gel
- Semana Nacional do Doador de Sangue
- Aniversário do Hemocentro
- Treinamento Anual dos Multiplicadores
- Cerimônia para assinatura da parceria com a Secretaria de Esportes
- II Seminário sobre Doença Falciforme
- Campanha de arrecadação de roupas para o bazar 2013
- II Seminário de Atenção Integral às pessoas com coagulopatias hereditárias.

➤ **Ambulatório**

Em 2013, dando continuidade às ações iniciadas em 2011, a Fundação Hemocentro de Brasília manteve o processo de atualização do cadastro dos pacientes com coagulopatias hereditárias. Dos 457 pacientes registrados em janeiro de 2011 no sistema *Hemovida Web Coagulopatias*, 256 pacientes se recadastraram até o final de 2013. Destes, 203 são do Distrito Federal, 37 do Entorno (RIDE) e 16 são de outras Unidades da Federação. Também foram incluídos 83 novos pacientes com coagulopatias hereditárias no sistema. Destes, 65 são do Distrito Federal, 12 do Entorno (RIDE) e 6 são de outras Unidades da Federação.

Em função da proposta de reorganização do modelo de atenção à saúde aos pacientes com coagulopatias hereditárias, no ano de 2013 foram feitas novas adequações no Ambulatório da FHB, em funcionamento desde 13 de agosto de 2012, envolvendo pessoal, área física, mobiliário, medicamentos, reuniões com os diversos atores envolvidos, entre outros.

A equipe multidisciplinar de atenção aos pacientes com coagulopatias hereditárias é formada por: 3 hematologistas(sendo um hematopediatra); 2 enfermeiras, 1 assistente social, 1 farmacêutica, 5 técnicas de enfermagem, 2 técnicos de laboratório, 4 técnicos administrativos e 1 recepcionista. Para qualificar o atendimento aos pacientes houve a incorporação de: 1 nutricionista com atendimento ambulatorial uma vez por semana; 2 fisioterapeutas com carga horária semanal de 20 horas cada e 1 ortopedista que realiza atendimento ambulatorial uma vez ao mês na FHB e agenda aberta no HBDF semanalmente.

Além dessa equipe, o ambulatório conta com o apoio de profissionais do Laboratório de Hemostasia para os exames específicos: 1 hematologista, 1 farmacêutico-bioquímico, 1 biomédica e 1 técnica de laboratório. Esse Laboratório foi reconhecido pela Federação Mundial de Hemofilia e qualificado no Sistema de Avaliação de Qualidade Externa Internacional do Reino Unido com duas avaliações notas "A". A FHB conta também com a Gerência de Processamento e Distribuição de Hemocomponentes, que realiza dispensação de hemoderivados para outras instituições da rede de saúde no período noturno, finais de semana e feriados.

Abaixo segue quadro com atendimentos feitos pela equipe no período de 02/01/2013 a 31/12/2013

ATENDIMENTO NO AMBULATÓRIO FHB	
Consultas com Hematologista	555
Consultas com Hematopediatra	421
Consultas com Ortopedista	31
Consultas com Nutricionista	15
Atendimento de Fisioterapia	59
Atendimento de Enfermagem	186
Consultas Serviço Social	211
Coleta de sangue para exames de hemostasia	665
Infusões de fatores da coagulação na FHB	556
Número de pacientes com entrega domiciliar	86
Número de cartas enviadas agendando consultas	31

Nesse ano, as demandas odontológicas dos adultos foram encaminhadas à Coordenação de Saúde Bucal e as infantis para o Hospital da Criança de Brasília José Alencar. Para aprimorar a oferta de serviço a esses pacientes, a FHB tem envidado esforços no sentido de completar a equipe multiprofissional do ambulatório, com previsão da cessão de 1 Odontólogo para 2014 e a chegada de 1 Psicólogo para março do mesmo ano.

Contamos também, em 2013, com a parceria do Hospital da Criança e o Hospital Materno Infantil de Brasília, para atendimento infantil nas diversas especialidades oferecidas e com o Hospital de

Base do Distrito Federal para atendimento às emergências hemorrágicas de maior gravidade em adultos e crianças.

Para facilitar o deslocamento dos pacientes com coagulopatias hereditárias, assim como dos doadores de sangue, a FHB continua a disponibilizar o transporte entre a Rodoviária do Plano Piloto e a FHB, de 30 em 30 minutos, de 2ª a 6ª feira, das 08h00min às 18h00min horas, ação que teve início em março de 2011.

No intuito de apresentar o trabalho realizado pelo Ambulatório, a FHB recebeu visitas de representantes da Federação Mundial e da Federação Brasileira de Hemofilia em abril de 2013. No mesmo mês, no dia 20, foi realizada a Comemoração do “Dia Mundial da Hemofilia” com palestra sobre autocuidado, treinamento para infusão e recreação para as crianças.

Em 13 de junho a FHB recebeu o primeiro lote de Fator VIII recombinante, adquirido pelo Ministério da Saúde, para dispensação aos pacientes com idade entre 0 (zero) e 17 anos, 11 meses e 29 dias, conforme orientação recebida por meio do Ofício-Circular nº 042/2013/CGSH/DAE/SAS/MS, que informa a incorporação desse produto para o tratamento da Hemofilia A no Programa de Coagulopatias. Em 27 de junho, ocorreu a primeira dispensação do Fator VIII recombinante na FHB.

Visando aprimorar os conhecimentos da equipe multidisciplinar, a FHB promoveu, em junho e em agosto, encontros com profissionais reconhecidos internacionalmente como estudiosos de Hemofilia e Inibidor, Dr. Victor Blanchette e Dr. Alessandro Gringeri, respectivamente.

Também no mês de agosto, dia 9, a FHB comemorou, junto aos pacientes, o 1º aniversário do Ambulatório.

Em 30 de outubro foi realizado o II Workshop sobre Doença Falciforme, quando foi assinada, pelo Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado de Saúde do DF, Dr. Rafael de Aguiar Barbosa, a Portaria nº 292, que atribui à FHB a competência de coordenar e regular a atenção integral aos pacientes com Hemoglobinopatias Hereditárias no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde do DF.

Dando continuidade à formalização de parcerias para melhor atender aos pacientes, em 20 de novembro foi assinada carta de intenção de cooperação técnica entre a FHB e a Secretaria de Estado de Esporte do DF para facilitar o acesso dos pacientes à prática esportiva nos Centros Olímpicos.

Nos dias 05 e 06 de dezembro, a FHB promoveu o II Seminário “Atenção Integral às Pessoas com Coagulopatias Hereditárias no Distrito Federal” com a participação de pacientes, familiares e profissionais de saúde do DF e *experts* de outros estados. Na oportunidade, foi oficialmente inaugurada a Sala de Fisioterapia e a apresentação do Consultório de Odontologia do Ambulatório.

No dia 07 de dezembro, a FHB realizou a Confraternização de Final de Ano entre os pacientes com Coagulopatias Hereditárias e Doença Falciforme, com café da manhã, recreação para as crianças e adolescentes, além de palestra sobre Saúde Bucal para os adultos.

A partir de 11 de dezembro de 2013, a FHB passou a dispensar o Fator VIII recombinante aos pacientes com idade inferior a 30 anos para o tratamento da Hemofilia A, conforme definido no Ofício-Circular nº 85/2013/CGSH/DAE/SAS/MS de 09 de dezembro de 2013.

3. Informações complementares

A remuneração dos servidores ativos da Fundação Hemocentro de Brasília está sob a administração desta Fundação. Em média, foram remunerados, no exercício de 2013, 314 servidores ativos por mês.

Os recursos orçamentários repassados destinaram-se à execução de despesas com contratos de prestação de serviço de natureza continuada, que visam manter o bom andamento da área fim e os serviços administrativos essenciais ao desenvolvimento das atividades da Fundação Hemocentro, tais como, manutenção do Sistema Hemocentro do Ciclo do Sangue – SISTHEMO; manutenção de veículos, máquinas e equipamentos; locação de impressoras e copiadoras; manutenção de no-breaks, painéis eletrônicos, elevadores e grupo de geradores; despesas com energia elétrica, água e esgoto e telefonia fixa e móvel.

O programa abrange também a Capacitação de Recursos Humanos pela Fundação Hemocentro de Brasília – FHB. Em 2013, todavia, devido a problemas de natureza orçamentária e, posteriormente, à necessidade de avaliação do público alvo do programa, houve necessidade postergar-se o início da atividade. Assim, a capacitação de recursos humanos da Fundação, em 2013, deu-se exclusivamente com recursos diretamente alocados à FHB.

4. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

O planejamento estratégico, elaborado no início do ano de 2011, integra o modelo de gestão da Fundação Hemocentro de Brasília ao lado de outros instrumentos como Plano Plurianual – PPA, Plano de Saúde, Plano Estratégico da SES, inspeções sanitárias e auditorias internas, para o alinhamento e a integração da estratégia com o orçamento e as várias ações institucionais.

As definições do plano são realizadas e monitoradas de acordo com diretrizes da Secretaria de Estado de Saúde-DF, Governo do Distrito Federal e Ministério da Saúde, bem como órgãos normativos e de controle competentes, tendo em vista o fortalecimento do SUS-DF.

No ano de 2013, foram realizadas 3 (três) Reuniões de Alinhamento Estratégico, em abril, junho e outubro, com a participação de todos os ocupantes de cargos comissionados e técnicos convocados, envolvendo cerca de 45 pessoas em cada reunião. No mês de novembro, ocorreram duas reuniões extraordinárias com todos os gestores da casa, adequando o mapa estratégico para o ano de 2014.

Os resultados obtidos (indicadores estratégicos) em 2013 estão apresentados no quadro a seguir:

RESULTADOS ESTRATÉGICOS 2013 FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA – FHB		
Dimensão	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS FHB 2011 - 2015	Ações e Resultados 2013
Contribuição para a sociedade	Exercício da solidariedade e cidadania	O objetivo visa desenvolver ações educativas de forma a estabelecer a cultura da doação de sangue, estimulando a doação periódica na população, de forma espontânea e altruísta. Em 2013, foram realizados 703 eventos em parcerias com a sociedade civil, setor privado e administração pública para captação de doadores, atingindo 1.313 parceiros cadastrados, em prol da doação de sangue. Avançou-se no projeto doador do futuro, em parceria com as escolas públicas, sendo realizadas 21 palestras, com a participação de 476 alunos. Palestras para adultos, em instituições parceiras ocorreram 24 vezes, com a participação de 549 envolvidos.
Resultados institucionais	Reduzir as reações adversas e desvios relacionados ao ato transfusional	No ato transfusional, ou decorrente dele, podem ocorrer reações adversas que devem ser identificadas, monitoradas e notificadas, para que se possa atuar na prevenção, com o objetivo de diminuir a sua incidência. Como esse universo é bastante heterogêneo, indo desde reações bastante discretas, até as que levam o paciente a apresentarem risco de morte, estamos, ainda, em processo de incentivo à notificação. Ainda em 2013, certamente, obtivemos uma sub-notificação importante dessas ocorrências, encontrando-nos com a taxa de reações transfusionais de 0,15%, bem abaixo da meta estabelecida de 1%. O atual grande desafio é estimular a notificação e qualificar o ato transfusional para que ocorra o menor número possível de reações adversas decorrentes desse procedimento. Essa preocupação fez com que nosso objetivo estratégico para 2014 focasse mais à gestão das reações adversas (identificação, notificação e redução de sua ocorrência), em detrimento de apenas trabalharmos com a sua redução.
	Garantir sangue com qualidade e em quantidade adequada à população no DF	O objetivo envolve a otimização das etapas do ciclo do sangue: captação e acolhimento do doador, triagem clínica, coleta, triagem laboratorial, processamento, armazenamento, distribuição e transporte, para suprir as necessidades de hemocomponentes da rede hospitalar no DF. Em 2013, a inaptidão sorológica foi de 2,28% das amostras de doadores analisadas, atendendo a meta de permanecer menor que 2,5%. Das bolsas de concentrado de hemácias solicitadas pela hemorrede no ano de 2013, foram atendidas 83,9% das demandas de rotina para estoque (55.614 solicitações) e 100% das demandas fora da rotina (24.854 bolsas), que visam a situações cujo estoque estratégico das Agências Transfusionais, suprido pela rotina, não atendeu. Tal situação garante o atendimento de 100% da demanda dos pacientes que necessitaram transfusão sanguínea. A taxa de conformidade por hemocomponentes apurada pelo controle de qualidade da FHB atingiu 96,7% de aprovação, ultrapassando a meta estabelecida pela legislação vigente.
	Garantir suporte clínico hemoterápico a população no DF	O objetivo visa oferecer exames laboratoriais de referência para a assistência hemoterápica dos pacientes no DF, garantindo a excelência. Três conjuntos de exames são realizados pela FHB para a comunidade: os de hemostasia, para os pacientes portadores de coagulopatias e outras doenças do sangue, os de imunologia para transplantes e os exames imunohematológicos dos pacientes da rede SES/DF. O primeiro grupo (hemostasia) totalizou 5.732 exames no ano, mantendo-se próximo do que ocorreu no ano anterior (4.902) e bem abaixo dos 8.148 exames realizados em 2011, tendo em vista que, nos dois últimos anos, ocorreram somente exames de controle da grande maioria dos pacientes acompanhados pela rede e pelo ambulatório da FBH, diferentemente do cadastramento da totalidade dos pacientes portadores de coagulopatia hereditária feito em 2011. Os exames de imunologia para transplantes totalizaram 4.327, discretamente acima dos 4.264 exames realizados em 2012.

RESULTADOS ESTRATÉGICOS 2013		
FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA – FHB		
Dimensão	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS FHB 2011 - 2015	Ações e Resultados 2013
		Em 2013 a FHB realizou 6.421 exames imunohematológicos para os pacientes da rede SES/DF, um acréscimo de 36% em relação ao ano anterior (4.717 exames).
	Oferecer atenção ambulatorial multiprofissional e farmacêutica a 100% dos pacientes com hemofilia cadastrados no DF	O objetivo foi incluído após publicação da Portaria SES nº 162/2012, que atribui competência à Fundação Hemocentro de Brasília para coordenar e regular a atenção integral aos pacientes com coagulopatias hereditárias no DF. No ano de 2013, foram acompanhados pela FHB 451 pacientes portadores de Coagulopatia Hereditária, sendo que destes 232 são portadores de Hemofilia (A ou B). Deste grupo, 161 (106 do DF) estão em profilaxia e 86 deles recebem medicamento no domicílio. Ao todo, foram prestadas 1007 consultas médicas, 456 atendimentos da nutrição, fisioterapia, enfermagem e serviço social. Foram feitas 665 coletas de sangue para exames de hemostasia desses pacientes e 556 infusões de fator de coagulação.
	Fortalecer a doação de sangue	A fim de conscientizar e mobilizar a população, visando à doação fidelizada, foram desenvolvidas ações educativas por meio de treinamentos e encontros com multiplicadores, palestras, campanhas internas, coletas externas, parcerias e a rotinação do transporte do doador no trajeto FHB - Rodoviária do Plano Piloto, ida e volta. Como exemplo, destacam-se as 356 campanhas mobilizadoras realizadas no ano, atingindo um público de 3.069 pessoas. Em 2013, as 53.113 doações efetivamente ocorridas, corresponderam ao índice de 2% de doações na população. Apesar de não ter havido elevação deste indicador em comparação ao ano de 2012, a FHB obteve um acréscimo de mais de 10% no quantitativo de doadores fidelizados, chegando ao <i>Índice de 46,3% de doadores fidelizados</i> em 2013.
Processos Internos	Garantir a excelência dos laboratórios de doadores e pacientes	A FHB realizou importantes atualizações tecnológicas e metodológicas, tais como: a implementação do parque tecnológico da sorologia (robotização) com implantação de equipamentos com esteira automática; a aquisição de novo equipamento de Citometria de Fluxo para uso multilaboratorial; a ampliação do espaço dos laboratórios de imunohematologia (NUIH) e a otimização da automação da imunohematologia de doador e a implementação do controle de qualidade interna e externa nos laboratórios de Hemostasia e Imunohematologia de pacientes. Frente à excelência dos laboratórios, foi possível o credenciamento do Laboratório de Hemostasia pela Federação Internacional de Hemofilia e o início do processo de Acreditação do Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário da FHB pela American Association of Blood Bank, como parte do Projeto de Acreditação da Rede BrasilCord.
	Racionalizar a coleta de sangue à demanda	A fim de reduzir o desperdício, a FHB monitora o índice de descarte hospitalar de hemocomponentes por vencimento e o índice de transfusão. Em 2013, verificou-se que mais de 90% dos concentrados de hemácias distribuídos foram transfundidos.
	Garantir qualidade no ato transfusional	Em 2013, o Comitê Gestor da FHB, realizou 24 visitas de supervisão nas diversas agências transfusionais da rede, associado à aquisição, gerenciamento e distribuição de TODOS os insumos para Hemorrede SES/DF e fornecimento de equipamentos (Seladora, geladeira (hemocomponentes), geladeira, freezer, descongelador de plasma, multimer, carrinho multiuso e aparelho de ar condicionado). TÉCNICA EM GEL. Foram registradas 0,05% de não conformidades ocorridas em relação ao ato transfusional (a meta é de até 1%). Discutido o assunto, em reuniões semanais, com os biomédicos do hemocentro lotados nas AT's, ficou evidenciada a importância de melhorar a notificação dessas ocorrências, problema identificado e em processo de correção.

RESULTADOS ESTRATÉGICOS 2013 FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA – FHB		
Dimensão	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS FHB 2011 - 2015	Ações e Resultados 2013
	Atender o doador e demais usuários com excelência	O Índice de doadores satisfeitos ou muito satisfeitos com os serviços do Hemocentro ultrapassou a faixa dos 97% em 2013. Todos os comentários negativos ou reclamações das pessoas que não se encontraram nesse grupo, quando apresentados, foram individualmente avaliados e, quando possível e necessário, trabalhados. Buscou-se, diariamente, identificar formas de melhor acolher o doador, por ser uma ação voluntária e extremamente necessária para o setor saúde. Junto à Ouvidoria, foram feitos 109 registros, dos quais 41 reclamações. Todas elas foram devidamente avaliadas, tratadas e respondidas ao usuário.
	Buscar excelência na gestão da Hemorrede	Em Março de 2013, após auditoria realizada pela ABNT, a FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA manteve a Certificação ISO 9001:2008, para o ciclo do sangue, cumprindo assim o compromisso assumido com o atendimento aos requisitos da Norma para seu Sistema de Gestão da Qualidade.
	Fortalecer a comunicação interna e externa	Mantiveram-se atualizados a intranet e o site institucional (www.fhb.df.gov.br). Foram, também, realizadas, no ano de 2013, três campanhas publicitárias da linha Corrente Solidária e uma campanha de final de ano, com a produção de VTs e spots de 30 segundos cada, veiculados gratuitamente pelas mídias locais. Associado a tais realizações, houve a divulgação de várias mensagens do Hemocentro por meio de mídias sociais e de um concurso de fotografia. Durante todo o ano de 2013, foram publicadas 80 matérias na Intranet, 50 matérias na Internet, 37 posts no Facebook, sempre com o objetivo de pautar a imprensa sobre a necessidade de divulgar as ações do Hemocentro de Brasília e de estimular novos doadores de sangue. Pesquisa interna foi desenvolvida, junto aos servidores da casa, com o objetivo de obter melhores caminhos para o fluxo da comunicação interna.
	Fortalecer o gerenciamento dos serviços de hemoterapia	Na INSPEÇÃO SANITÁRIA conjunta VISA/DF, ANVISA/MS e INCQS, realizada em outubro de 2013, a FHB atingiu 97,13%, sendo classificada como instituição de saúde de BAIXO RISCO (Em 2012, o índice foi de 91,13%, com a classificação de MÉDIO BAIXO RISCO). A FHB realiza o monitoramento, a medição e a validação de processos críticos e reuniões periódicas de análise crítica do Sistema de Gestão da Qualidade.
Pessoas	Fortalecer a gestão de pessoas e o desenvolvimento de competências coletivas	Em 2013 foram realizadas visitas técnicas para treinamento em serviço, e participação dos servidores em eventos técnicos e seminários especializados. 43,16% % dos servidores realizaram 20h ou mais de treinamento/ano. O índice de abseteísmo na FHB foi de 3,4%, sendo superior aos 2,7% registrados em 2012, fator gerador de estudos individualizados por setor e categoria funcional, visando à identificação dos fatores geradores de tal índice.
	Desenvolver a cultura de Gestão Estratégica	Ao longo de 2013, foram realizadas três Oficinas de Alinhamento do Planejamento Estratégico, com a presença do corpo de liderança interno, envolvendo mais de 40 gestores, de todos os níveis hierárquicos. Após a realização da terceira, os gestores ficaram encarregados de desenvolverem discussões internas, ocorrendo, em seguida, duas oficinas focais, revisando as estratégias e estabelecendo ações para o ano de 2014. No ano, ocorreram duas reuniões com os servidores da casa, sendo apresentados os objetivos estratégicos e respectivos indicadores, juntamente com as realizações institucionais e propostas para o próximo ano.
Infraestrutura e Tecnologia	Adequar a estrutura organizacional, física e tecnológica	Foram desenvolvidos projetos de construção/reforma das áreas físicas da FHB-DF e Hemorrede, manutenção de equipamentos da FHB-DF e Hemorrede e manutenção predial da FHB. Foi realizada gestão de equipamentos críticos (manutenção corretiva, preventiva e calibrações).

RESULTADOS ESTRATÉGICOS 2013 FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA – FHB		
Dimensão	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS FHB 2011 - 2015	Ações e Resultados 2013
	Integrar e informatizar processos e procedimentos	A FHB atendeu a 98,3% das demandas de suporte a usuários (1.549 solicitações), a 93,3% das demandas de rede e a 22,2% das demandas de sistema.
Orçamento	Aperfeiçoar a gestão orçamentária	A execução orçamentária da FHB em 2012 foi de 66,5%, abaixo da meta. Verificou-se que o tempo médio decorrido entre a autação do processo de aquisição e o empenho é de aproximadamente 7,96 meses, causador, por vezes, de empecilho às atividades desenvolvidas. No exercício financeiro de 2013, a execução orçamentária foi de 84,25%.

➤ Gestão de Qualidade

- A FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA estabelece, documenta, implementa e mantém um Sistema de Gestão da Qualidade que consiste num conjunto de elementos que interagem entre si e que são utilizados para dirigir e controlar esta Fundação, no que diz respeito à qualidade.
- Por meio do Sistema de Gestão da Qualidade da FHB, são gerenciados todos os processos desenvolvidos na instituição, com definição de responsabilidades e atribuições, padronização de todos os processos em procedimentos operacionais padrão, tratamento de não conformidades e produtos devolvidos, adoção de medidas corretivas e preventivas, qualificação de insumos, equipamentos, produtos e serviços, realização de auditorias internas da qualidade, elaboração, revisão e controle da documentação da qualidade e validação dos processos críticos conforme preconizado na Resolução - RDC 57, de 16 de dezembro de 2010, ANVISA/MS e Portaria MS 2.712/2013.
- Para a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, a FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA adotou a abordagem de processo, metodologia que promove o desenvolvimento, a implementação e a melhoria da eficácia do SGQ, aumentando, assim, a satisfação dos usuários pelo atendimento aos seus requisitos.
- Em maio de 2012 o Ciclo do Sangue da FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA recebeu da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, a certificação na Norma ISO 9001:2008 – Sistema de Gestão da Qualidade - Requisitos, demonstrando assim o compromisso da Instituição na busca da qualidade total, da melhoria contínua e da segurança dos produtos e serviços ofertados.
- Em Março de 2013, após auditoria realizada pela ABNT, a FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA manteve a Certificação ISO 9001:2008, para o ciclo do sangue, cumprindo assim o compromisso assumido com o atendimento aos requisitos da Norma para seu Sistema de Gestão da Qualidade.

- Ainda em março do presente ano, a instituição foi auditada pela Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás, para qualificação dos fornecedores de plasma excedente, e obteve 98,5% de conformidade em relação aos itens de verificação.
- Em abril de 2013 a FHB recebeu os visitantes do Programa Nacional de Qualificação da Hemorrede, para avaliação técnica e gerencial do serviço de hemoterapia, e obteve 88% de conformidade.
- Em outubro de 2013 a FHB foi inspecionada, conjuntamente, pela VISA-DF, ANVISA e INCQS, para monitoramento e avaliação de risco sanitário nos serviços de hemoterapia, e foi classificada como uma instituição de saúde de Baixo Risco, com índice de conformidade de 97,13%.
- Em dezembro de 2013 a ASGQ realizou a 2ª Reunião de Análise Crítica de 2013 onde foram discutidos e apresentados os resultados das auditorias, a realimentação dos clientes da FHB, como reclamações, elogios e sugestões, o desempenho de processo e conformidade de produtos avaliados por meio de indicadores, situações de ações corretivas e preventivas, ações de acompanhamento sobre as análises críticas anteriores pela Direção, e recomendações para melhoria

INFORMAÇÕES (REALIZAÇÕES E PERSPECTIVAS)

No ano de 2013, as ações realizadas pela FHB que merecem destaque, além da manutenção da resposta a 100% da demanda de sangue no DF, foram:

- Cada vez mais o Hemocentro vem assumindo sua responsabilidade com a hemorrede do Distrito Federal, envolvendo, além de suas ações tradicionais (coleta, processamento e distribuição de sangue), a preocupação e o acompanhamento do estoque estratégico nas Agências Transfusionais e as boas práticas no ato transfusional, em toda rede de serviços de saúde da SES/DF. Tendo sido elaborado e amplamente discutido o Protocolo de Indicação de Hemocomponentes - Uso Racional de Sangue. Gradativamente, a Hemorrede está se consolidando, com a implantação de uma rede informatizada, sendo compartilhado o mesmo sistema de informações para o controle e o rastreamento do sangue coletado, produzido, distribuído, transfundido e, excepcionalmente, descartado. Para tanto, foram lotados e treinados 52 técnicos de hematologia e hemoterapia.
- A implantação da *técnica em gel aglutinação* na rede, utilizada na realização de testes pré-transfusionais, com maior sensibilidade que a técnica em uso até então, trazendo maior segurança na realização das transfusões de hemocomponentes. Destaca-se, com o uso da referida técnica, a elevação considerável da qualidade dos serviços e dos resultados laboratoriais produzidos, sendo possível o armazenamento dos cartões utilizados no teste, para a revisão e conferência dos mesmos a qualquer momento, garantindo uma maior rastreabilidade de dados e, conseqüentemente, maior segurança transfusional. Para adequada implantação da técnica, foram treinados 175 servidores da hemorrede diretamente envolvidos no processo.

- Apesar da captação e produção de sangue e hemocomponentes para atender a demanda da rede ter se mantido praticamente estável em relação ao ano anterior, o Hemocentro respondeu ao aumento das solicitações especiais de sangue, com o aumento da produção de Concentrado de Plaquetas (por aférese e em Pool), inclusive para atendimento aos transplantes, com o aumento da produção de Crioprecipitado e Plasma Isento de Crio, com o incremento da atividade especial de *irradiação* de bolsas de plaquetas e hemácias, para atendimento da demanda de pacientes imunodeprimidos, transplantados, recém nascidos baixo-peso e outros e com o aumento da atividade especial de *lavagem* de bolsas de hemácias. Além disso, a FHB aumentou em mais de 20% de liberação de Plasmas para a HEMOBRÁS em relação a 2012, com vistas ao incremento de produção de hemoderivados;
- A qualidade dos serviços prestados pela FHB tem sido alvo de preocupação permanente e, por conseguinte, manteve a Certificação ISO 9001:2008, para o ciclo do sangue, cumprindo assim o compromisso assumido com o atendimento aos requisitos da Norma para seu Sistema de Gestão da Qualidade. Apresentou, também, 98,5% de conformidade nos itens verificados pela Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás, para qualificação dos fornecedores de plasma. Na visita dos avaliadores do Programa Nacional de Qualificação da Hemorrede, para avaliação técnica e gerencial do serviço de hemoterapia, obteve 88% de conformidade e, destacadamente, subiu ao patamar das instituições de saúde de BAIXO RISCO, o mais alto nível existente, ao atingir o índice de conformidade de 97,13% ao ser submetida a avaliação conjunta da VISA-DF, ANVISA e INCQS. Por conta de sua excelência, tanto nos serviços realizados, dos produtos disponibilizados e de seu corpo técnico, atua como Hemocentro Coordenador no Grupo de Assessoramento Técnico do Programa de Avaliação Externa da Qualidade em Hemocomponentes da CGSH/DAE/SAS/Ministério da Saúde. Da mesma forma, como resultado de avaliações externas dos laboratórios de imunohematologia de pacientes e hemostasia e todos os processos dos laboratórios de doador, a FHB vem participando no Programa de Avaliação Externa de Qualidade dos Laboratórios do Ministério da Saúde, com reconhecimento, inclusive internacional (World Federation of Hemophilia/UK), sendo, também, o Laboratório de Hemostasia credenciamento pela Federação Internacional de Hemofilia. A FHB vem recebendo visitas técnicas, não apenas para avaliação de seus serviços, mas também para conhecimento de sua prática, tais como a da Federação Mundial de Hemofilia, da Federação Brasileira de Hemofilia e de profissionais da área do Canadá, da Itália, dentre outros.
- No que concerne aos pacientes portadores de Coagulopatia Hereditária, a FHB vem avançando na assistência integral e multiprofissional, inclusive com o fornecimento dos hemoderivados específicos a 100% dos pacientes que estão em profilaxia, seguindo, plenamente, os protocolos técnicos estabelecidos para o adequado acompanhamento de tais pacientes, a exemplo da ampliação da

faixa etária das pessoas em uso do Fator VIII recombinante, providenciando, quando necessário, a entrega à domicílio dos produtos em uso. Além da assistência, a FHB promoveu discussões técnicas e eventos científicos, tais como o Encontro sobre Anemia Falciforme, uma das mais destacadas hemoglobinopatias hereditárias e o II Seminário de Atenção Integral às Pessoas com Coagulopatias Hereditárias no Distrito Federal, com a participação de pacientes, da Federação Brasileira de Hemofilia e de profissionais de saúde do DF e de outros estados.

- Contínua modernização tecnológica quer seja de procedimentos, como dos equipamentos utilizados, a exemplo Construção da Câmara Fria para o adequado armazenamento de hemocomponentes, da aquisição do novo equipamento de Citometria de Fluxo para uso multilaboratorial, da implementação do parque tecnológico da sorologia (robotização) com implantação de equipamentos com esteira automática, além da construção do abrigo para os resíduos produzidos na FHB;
- Em 1º de agosto de 2013, foi publicado no Diário Oficial do Distrito Federal- DODF, o Decreto de nº 34.538, de 31 de julho 2013, que dispõe sobre a reestruturação da Fundação Hemocentro de Brasília. Com a definição da estrutura administrativa para a execução das atividades pertinentes a esta Fundação, foi criado o Centro de Compras/FHB, tendo o intuito de reduzir o prazo de conclusão dos processos licitatórios dessa Fundação, que requeiram procedimentos específicos ou de maior agilidade.

PERSPECTIVAS PARA O EXERCÍCIO DE 2014:

- Manter o atendimento a 100% das solicitações de sangue da rede, pela rotina e fora dela;
- Aumentar o número de doações de sangue em 10%, em relação ao ano de 2012, com o incremento da veiculação de campanhas interativas na mídia sobre a importância da doação de sangue e sua segurança e demais práticas mobilizadoras junto à sociedade, buscando, da mesma forma, a crescente satisfação do usuário (ultrapassou os 97% em 2013) e a elevação do percentual de doadores fidelizados, proporcionando maior conforto e melhor acolhimento ao doador, iniciando, para tanto, as reformas previstas no setor;
- Adquirir novos equipamentos para o setor de coleta de sangue, buscando sua permanente qualificação e segurança, tais como homogenizadores, seladoras, monitores cardíacos e de sinais vitais, balanças antropométricas (processo em andamento) – NUCOL. Associado a tais iniciativas, buscar-se-á o aumento da coleta de hemocomponentes por aférese, com aquisição dos insumos necessários e redistribuição de servidores;

-
- Implementar as ações multiprofissionais já desenvolvidas pelo ambulatório da FHB, direcionadas, especialmente aos portadores de coagulopatias hereditárias e aos casos de referência dos portadores de hemoglobinopatias hereditárias, com a previsão, inclusive, de implantação do atendimento odontológico especializado, além da ampliação da dispensação dos hemoderivados, tanto na unidade como no domicílio para os casos necessários, mantendo a cobertura da assistência farmacêutica a 100% dos pacientes em profilaxia;
 - Manter o transporte da Rodoviária do Plano Piloto para o Hemocentro e vice versa, para pacientes e doadores de sangue, incrementando sua divulgação;
 - Aprovar e divulgar o Protocolo de Indicação de Hemocomponentes (Uso Racional) e o Protocolo para transfusão em área hospitalar fechada, acompanhando a aplicação dos mesmos na rede SES/DF;
 - Buscar o contínuo fortalecimento e melhoria das Agências Transfusionais, com a realização de reformas exigidas pelas normas de qualidade e segurança relacionadas à armazenagem e uso do sangue, completar a lotação dos profissionais necessários. Será, também, implementado o processo de informatização e plena comunicação em rede entre as ATs e o Hemocentro, possibilitando o adequado gerenciamento do sangue, em tempo real, em toda rede SES/DF;
 - Adequar o espaço físico no Hemocentro, com o início das reformas previstas, contemplando espaços para novos laboratórios, tais como: hemoglobinopatias, citometria de fluxo, terceira Plataforma NAT, bem como a construção da Câmara Fria de -40°C para soroteca/ plasmateca de doadores e pacientes;
 - Manter e o aprimorar da Gestão da Qualidade, com a sua plena informatização, buscando manter as certificações e classificações já obtidas, e reduzindo, cada vez mais, as não conformidades atualmente identificadas. Dentro do conjunto de Qualidade, serão realizadas auditorias internas nas ATs e a busca, permanente, de redução das não conformidades encontradas. Buscar-se-á a acreditação do Banco de Sangue de Células Umbilicais e Placentárias pela Associação Brasileira de Hematologia e Hemoterapia e pela Associação Americana de Bancos de Sangue, mais um marco importante para a FHB no que concerne à Qualidade;
 - O fortalecimento da cultura da Gestão Estratégica se manterá como uma das prioridades da instituição, com a realização freqüente de reuniões, discussões e contínua análise dos indicadores estratégicos, com a adequação das ações estratégicas pertinentes;
 - Tendo em vista a importância do fator humano para o êxito das ações desenvolvidas pela FHB, ênfase contínua será dada em sua qualificação, de acordo com o levantamento de necessidade de treinamento e tomando por base a Gestão por competências, bem como no apoio ao processo de

pesquisa, com a criação do Comitê de Pesquisa e o incentivo e fomento à sua realização. A preocupação com o servidor inicia-se desde sua chegada, passando a ser, em 2014, obrigatória a participação de todos os recém empossados em um processo de acolhimento e treinamento introdutório, dando a eles conhecimento geral da casa e sua inserção e responsabilidade no contexto da captação, produção, distribuição e utilização do sangue no DF;

- O aperfeiçoamento administrativo será perseguido com a Implantação de Sistema de Custos, em parceria com o Ministério da Saúde, no âmbito do Programa Nacional de Gestão de Custos, bem como a plena informatização dos processos administrativos da FHB;
- No que concerne à infra-estrutura, serão licitados os projetos complementares para viabilização das obras de reforma e ampliação do edifício sede da FHB, bem como da obra de reforma da Coleta, da reforma dos Laboratórios e do setor de Produção e Distribuição de Hemocomponentes, da obra de ampliação da Cobertura e da obra de ampliação do Bloco B. As ações de manutenção, corretiva e preventiva, visando à manutenção da ISO 9001/2008 e o índice alcançado em 2013 na auditoria VISA-DF/ANVISA serão desenvolvidas.

5. Identificação dos Responsáveis

Nome do Titular da Unidade Orçamentária: BEATRIZ MAC DOWELL SOARES

Telefone: (61) 3327-4443

e-mail da Instituição: pr@fhb.df.gov.br

Assinatura: _____

Responsáveis pela elaboração:

Nome: EVANDRO LUIZ DE SOUZA OLIVEIRA

Assinatura: _____ Telefone: (61) 3327-4439

() Agente de Planejamento

(X) Servidor indicado

Nome: PAULO SÉRGIO DIAS PERES

Assinatura: _____ Telefone: (61) 3327-4429

(X) Agente de Planejamento

(X) Servidor indicado